

O TREVO

Aliança Espírita Evangélica
Março/Abril 2019
Nº 495

Fraternidade dos Discípulos de Jesus | Difusão do Espiritismo Religioso



Harmonia entre as religiões

SUMÁRIO



5 EAE – Há muitas moradas na casa de meu pai

6 FDJ – O discípulo em toda religião ou filosofia

7 **MEDIUNIDADE**
O médium no lar

8 **CAPA**
Nossa jornada em busca da porta estreita

12 **CAPA**
Vamos viver só de amor



11 Capa – Mocidade e visitas a religiões

9 Capa – Pelos caminhos da convergência

15 **MOCIDADE**
“Quem é minha mãe e quem são meus irmãos”

16 **HARMONIA E INTEGRAÇÃO**
Conceitos espíritas em outras religiões, filosofias e crenças

19 **ENCARTE**
Ingressantes da FDJ

SEMPRE AQUI

3 **EDITORIAL**
Convite à união

4 **FALA, LEITOR**
Por que abandonamos Deus em momentos de dor?

14 **MÍDIA**
Conversas com nosso irmão mais velho

17 **PÁGINA DOS APRENDIZES**

18 **NOTAS + RGA**

MISSÃO DA ALIANÇA

Efetivar o ideal de Vivência do Espiritismo Religioso por meio de programas de trabalho, estudo e fraternidade para o Bem da Humanidade.



O TREVO

Março/Abril de 2019
Ano XLVIII

Aliança Espírita Evangélica
Órgão de Divulgação da
Fraternidade dos Discípulos de Jesus
Difusão do Espiritismo Religioso.

Diretor-geral da Aliança:
Eduardo Miyashiro

Jornalista responsável: Bárbara Paludeti
(MTB: 47.187/SP)

Projeto Gráfico – Editoração: Equipe
Editorial Aliança

Conselho editorial:
Alessandro Augusto Arruda Basso, César Augusto Milani Castro, Cida Vasconcelos, Denis Orth, Eduardo Miyashiro, Elizabeth Bastos, Fernanda N. Saraiva, Janaina Silva, Kauê Lima, Paulo Avelino, Renata Pires, Sandra Pizarro, Tatiane Braz Comitre Basso e Walter Basso.

Colaboraram nesta edição:
Catarina de Santa Bárbara, Edelson Júnior, José Dionísio de Almeida, Miriam Gomes, Pedro Henrique Chinaglia, Rejane Cristina Petrokas e Roberto Limeres

Capa: iStock
Página central: Equipe Editorial Aliança

Redação: Rua Humaitá, 569 – Bela Vista –
São Paulo/SP – CEP: 01321-010
Telefone (11) 3105-5894

Informações para Curso Básico de
Espiritismo e Projeto Paulo de Tarso:
0800 110 164
CVV 188

www.alianca.org.br

 trevo@alianca.org.br

 facebook.com/aliancaespirita

 twitter.com/AEE_real ceitos emitidos nos
são de responsa-

bilidade de seus autores. As colaborações enviadas,
mesmo não publicadas, não serão devolvidas. Textos, fotos,
ilustrações e outras colaborações podem ser alterados para
serem adequados ao espaço disponível. Eventuais alterações e
edição só serão submetidos aos autores se houver manifestação
nesse sentido.

 youtube.com/AEEcomunica

CONVITE À UNIÃO



Quando a animalidade for superada,
o ser humano do futuro verá no
diferente uma possibilidade a mais
no caminho do progresso

Na sociedade do futuro, as alianças serão compromissos para o bem de todos, não apenas de um lado vencedor. Por isso, em uma união entre diversas partes, que seja formada para o bem de todos, não pode haver a intenção de que, ao final, predomine exclusivamente uma parte, uma única visão ou posição.

“Tenho também outras ovelhas, que não são deste aprisco; e importa que eu as traga, elas ouvirão a minha voz e haverá um rebanho e um Pastor.” (Evangelho segundo João, capítulo 10)

Jesus não veio fundar nenhuma separação exclusivista em matéria de crença. A união proposta pelo Evangelho é simbolizada pelo pastoreio das ovelhas, imagem da não-violência.

Se a humanidade da Terra regenerada será um rebanho com um pastor, isso não se dará pela conversão religiosa formal a um único credo. O progresso se dará quando compreendermos que a religiosidade é alavanca poderosa de todos os espíritos em evolução. E quando reconhecermos que os caminhos do aprendizado são infinitos e que todos levam à perfeição.

No futuro, respeitaremos a crença de cada pessoa, teremos sincera admiração por práticas religiosas diferentes das que adotamos, observaremos as forças e capacidades dos vários agrupamentos espirituais.

Nosso instinto de fera ainda vê naquilo que é diferente de nós uma ameaça em potencial à segurança. Quando a animalidade for superada, o ser humano do futuro verá no diferente uma possibilidade a mais no caminho do progresso.

Tudo isso é muito bonito, mas não pode ficar só na teoria. Vamos praticar? Em nossa Doutrina Espírita há muitos programas de trabalho e muitas formas de organização. Não são ameaças, são caminhos ricos em experiências.

Convidamos líderes de diversas organizações espíritas para organizarmos juntos um evento: “VIRADA ESPIRITUAL – 30 HORAS DE AMOR FRATERNAL”, que acontecerá em 5 e 6 de outubro de 2019. Deixando os detalhes para depois, queremos compartilhar com os leitores o clima de alegria e confraternização da reunião inicial, à qual compareceram os dirigentes da FEESP – Federação Espírita do Estado de São Paulo, USE – União das Sociedades Espíritas de São Paulo, ABRAPE – Associação Brasileira dos Psicólogos Espíritas, CEPA – Confederação Espírita Pan-Americana, União Fraternal e Aliança Espírita Evangélica.

O evento será construído com a participação dos milhares de voluntários espíritas espalhados pelo mundo. E cada um será convidado ir para a rua e fazer uma singela contribuição pessoal para o bem. Tocar uma música no violão, declamar uma poesia, distribuir mensagens, abraçar outras pessoas. Enfim, não há limite para o que fazer para espalhar o bem nessas trinta horas.

Uma coisa será importante: não vamos fazer convencimento doutrinário a proponentes de outras religiões. Vamos oferecer o melhor de nós, incondicionalmente.

Começamos o planejamento com muita luz. E essa realização só será possível se nos mantivermos unidos.

O Diretor-geral da Aliança

POR QUE ABANDONAMOS DEUS EM MOMENTOS DE DOR?

Pedro Henrique Chinaglia

Não é novidade para nós, espíritas, que estamos nesta Terra, neste mundo de experiência, ainda passando por provas e mais provas rumo à evolução junto de nosso Pai Celestial. A questão é que a maioria dessas provas são situações difíceis e de dor, sendo que o é mais posto à prova não é apenas a nossa capacidade de sair de um problema bem resolvido, mas sim a nossa fé.

Nossa fé, quase que diariamente, é testada por Deus – seja em maior ou menor grau. No Evangelho Segundo Espiritismo, capítulo 19 – A Fé Transporta Montanhas, nos é dito: *“A verdadeira fé se conjuga à humildade; aquele que a possui deposita mais confiança em Deus do que em si próprio, por saber que, simples instrumento da vontade divina, nada pode sem Deus”*

Quem nunca passou por uma situação difícil e se fez as mesmas perguntas de sempre: Por que comigo? Por que Deus me abandonou? É nesse momento que vem a contradição que se Deus é bom o tempo todo, porque ele nos coloca em situações tão difíceis? Porque sentimos menos a sua presença nesses momentos?

Não há dúvidas que a maioria de nós tem a fé abalada já no primeiro sinal de perigo ou desespero, sendo que contrariamente, nessas horas, é que deveríamos elevar e fortificar a nossa fé a Deus nosso Pai. Entretanto, o que a maioria de nós faz é abandonar a Deus.

Somos colocados em situações difíceis, simplesmente porque Deus está conosco a toda hora – mesmo que neguemos a aceitar isso. O caminho da

evolução é longo e muito íngreme e se quisermos sermos herdeiros de Deus e merecedores do Reino dos Céus, temos que provar com louvor a nossa fé.

A reencarnação nada mais é do que um presente de Deus para nós seus filhos, uma chance de sermos hoje pessoas melhores do que fomos ontem

O problema é que nos acostumamos tanto a pensar em Deus e em sua presença apenas em momentos bons e alegres da vida, que esquecemos de pensar nEle em momentos de desespero e de dor. Deveríamos ser gratos por Deus colocar provas em nosso caminho visando o fortalecimento de nossa fé, caso contrário como poderíamos ser pessoas melhores se vivêssemos apenas na inércia?

É nossa obrigação agradecer a Deus por tudo de bom e por tudo de ruim que acontece em nossa vida, e, mais do que isso, em momentos difíceis é que deveríamos mostrar a nossa maturidade espiritual. Ora, o que se pode

esperar da nossa fé em momentos de harmonia e amor, se não apenas a gratidão? Não há provas quando tudo está em perfeita harmonia.

A reencarnação nada mais é do que um presente de Deus para nós seus filhos, uma chance de sermos hoje pessoas melhores do que fomos ontem. A revelação nos mostrou que, no mínimo, temos milênios de existência, e, assim sendo, devemos abrir a mente e enxergar cada momento de dor como uma oportunidade que Deus nos dá, seja de fortalecimento; seja de renovação; seja de reforma íntima.

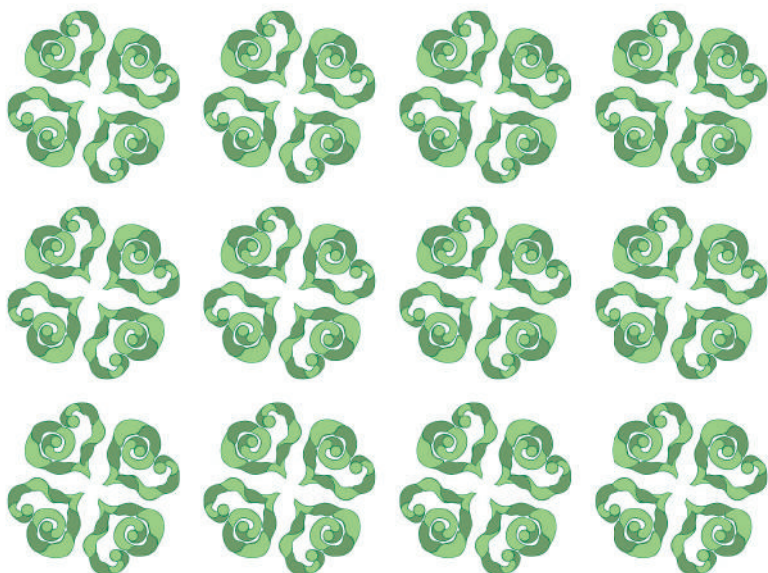
De nada adianta abandonar a Deus e a fé em momentos de sofrimento, pois isso irá apenas alongar os anos de reencarnação até aceitarmos Deus inteiramente e em todos os momentos de nossa vida. Não é fácil e nem rápido passar pelas provas, mas se Deus, sendo quem é, levou 7 dias para fazer o mundo, quem somos nós para procurarmos atalhos no caminho da evolução?

Voltar-se a Deus nas dificuldades diárias e ser grato é um grande passo de amadurecimento íntimo espiritual e aceitar isso torna tudo um pouco mais brando. Se Deus está presente até mesmo no ar que respiramos, então Ele não nos abandona nunca. Apenas nos negamos a aceitar suas ações em determinados momentos da caminhada terrena, porém como Max Lucado disse em seu livro Deus Vai Cuidar de Você: *“Dias Bons. Dias Ruins. Deus está em todos eles”*.

Pedro é do Grupo Espírita Caminho da Luz/Regional Piracicaba

HÁ MUITAS MORADAS NA CASA DE MEU PAI

Catarina de Santa Bárbara



Diversidade é um conceito muito lembrado ultimamente, especialmente num tempo em que a humanidade convive com tantas diferenças e também com o crescimento da intolerância. Diversidade humana e harmonia deveriam ser conceitos que se complementam, e seria simples compreender tantas religiões pelo mundo, considerando as diferentes possibilidades de cada um compreender a si mesmo e a Deus.

A religião é um caminho que nos proporciona afinar a ligação com o Criador, apesar de cada religião apresentar seus preceitos, esse caminho é percebido de forma ímpar. Cada religioso trilha sua própria senda para se unir a Deus.

Se formos fazer uma análise das primeiras religiões, como o totemismo e outras como hinduísmo, budismo, judaísmo, cristianismo, vemos que as revelações da verdade espiritual ocorrem de maneira gradativa, em conformidade com a capacidade do homem receber essas verdades. As primeiras religiões foram criadas para conter o impulso dos instintos e dominar multidões; e conforme o desenvolvimento da inteligência do homem, desenvolveram-se os ensinamentos religiosos que buscam a compreensão de Deus e de sua Criação e nos convidam a Amar acima de tudo.

E a partir dos séculos XIX e XX, ciência e religião encontraram um caminho de convergência, embora tantos achem que ciência e religião não se misturam. André Luiz, pela psicografia do Chico, no livro *Evolução em Dois Mundos*, nos mostra claramente que ciência e religião são estradas que nos levam ao autoconhecimento e a Deus: “estudemos a rota de nossa multimilenária romagem no tempo para sentirmos o calor da flama de nosso próprio espírito a palpitar imorredouro na Eternidade e, acendendo o lume da esperança, perceberemos, juntos, em exaltação de alegria, que Deus, o Pai de Infinita Bondade, nos traçou a divina destinação para além das estrelas.

A maioria das religiões apresenta pontos em comum como imortalidade, vida após a morte; existência de um Deus Soberano; exercício do bem como condição de salvação; revelações trazidas por entidades de luz que vieram à Terra; manifestações mediúnicas, mesmo que assim não reconhecidas e individualidade do Espírito.

Esses pontos demonstram nossas necessidades espirituais, que pedem por respostas que não só alimentem nosso intelecto, mas, especialmente, nossa fé. Assim, lutamos para compreender e aceitar o sentido da vida, nossa relação com Deus, para transformarmos o homem velho no homem novo.

Mas para isso, não basta a religião é preciso reflexão e ação, como nos ensinou o Mestre: “O Reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda que um homem tomou, e semeou no seu campo; o qual é realmente a menor de todas as sementes; mas, depois de ter crescido, é a maior das hortaliças, e faz-se árvore, de sorte que vêm as aves do céu, e se aninham nos seus ramos.” (Mt 13-31, 32)

Para nós que vivenciamos a Escola de Aprendizes, o caminho da Religião é iniciático, sentimos nossa ligação com o Pai e compreendemos o sentido da vida: uma caminhada evolutiva, um processo para sermos melhores e para melhor servir.

É preciso que o homem semeie em seu campo para que o Reino de Deus brote, e a sementeira é fruto do nosso livre arbítrio, temos que colher as sementes, preparar o campo, semear e cuidar do campo para que a semente cresça!

Catarina é do G.E. Hovsana Krikor/Regional São Paulo Norte

O DISCÍPULO EM TODA RELIGIÃO OU FILOSOFIA

José Dionísio de Almeida

E para ser seu discípulo, Jesus apenas orientou: ‘Tome a sua cruz e siga-me’ (Mateus, 16:24)

“Vós sois o sal da terra; e se o sal for insípido, com que se há de salvar?” (Mateus, 5:13)

Discípulo é aquele que segue um mestre e esta definição serve para todas as religiões e filosofias, o que difere é o tipo de discípulo, é o seu mestre e a sua ação. Mas no mundo em que estamos vivendo qual é a importância de ser discípulo? Evidentemente, isso depende dos objetivos de cada um, que pode ser a busca de uma iluminação interior ou de se colocar a serviço do próximo, de uma comunidade, da humanidade.

Talvez muitos possam perguntar se é possível alguém se tornar um discípulo de si mesmo, sem estar vinculado a alguma religião, filosofia, mestre ou uma fraternidade. Seria, então, o discípulo de quem? O que geralmente acontece é que após receber todos os ensinamentos do mestre ou de uma escola iniciática, o discípulo pode seguir o seu caminho de forma individual. No oriente, os mestres e discípulos buscam mais uma iluminação interior, sendo assim, este caminhar é mais individual. Para nós, a proposta é a busca por um conhecimento e aperfeiçoamento espiritual, mas também de se colocar a serviço de uma coletividade. Temos muitos exemplos de pessoas que podemos definir como discípulos, por terem se colocado a serviço do outro: Ghandi, Madre Teresa de Calcutá, Irmã Dulce, Chico Xavier, Divaldo Franco e muitos outros que podem estar pró-

ximos de nós e que são verdadeiros discípulos por sua postura e ação no mundo, que podemos visualizar naqueles irmãos que estão trabalhando voluntariamente nos asilos, creches, hospitais, entidades que trabalham pela preservação da natureza, CVV, auxiliando moradores de rua, etc.

Para a Doutrina Espírita e da Aliança Espírita Evangélica, o Guia e Mestre é Jesus. Com Ele temos exemplos de preparação e ação de discípulos que devem nos servir de modelo, pois Jesus, no tempo em que esteve com os discípulos, fez um trabalho de orientação e preparo para aqueles que iriam se predispor a assumir a tarefa de propagar a Boa Nova.

Podemos perceber, também, que não é tão simples preparar um discípulo; o próprio Jesus começou com os 500 da Galiléia, que passaram a 72 seguidores e, por fim, restaram os 12 discípulos, que mais tarde dariam suas vidas no compromisso que assumiram, de evangelizar a humanidade.

E para ser seu discípulo, Jesus apenas orientou: “tome a sua cruz e siga-me.” (Mt, 16:24). Sem ligações com religiões ou igrejas.

Esta premissa do Cristo é essencial para encarar o mundo materialista, consumista e cheio de desafios regeneradores que vivemos. Essa realidade faz com que o ser sem espiritualização se veja sem perspectivas para suas vidas, o que faz com que se chegue a vícios, doenças mentais e emocionais e, até, ao suicídio.

Essa triste realidade, própria de um mundo de provas e expiações, demonstra a necessidade da ação e a responsabilidade que um discípulo tem com os demais à sua volta: as suas atitudes, a sua capacidade de percepção da dor e do sofrimento do outro o seu compromisso de trabalhar na construção de regeneração. Ou seja, a capacidade de através dos seus exemplos e assistência, ajudar a orientar espíritos e mostrar um caminho que possa levar a um autoconhecimento e espiritualização; que a sua presença e sua ação no mundo mostrem que é possível ser um ser diferente, solidário, amigo, fraterno e um agente de transformação do meio em que vive, isto é, ser o exemplo do homem que estará presente no mundo de regeneração. **(Nisto conhecerão todos que sois os meus discípulos: se vos amardes uns aos outros. Jo, 13:35).**

Obviamente que não é uma tarefa fácil, ninguém diz e nem Jesus disse que seria fácil: **(E aquele que não toma sua cruz e não me segue não é digno de mim. Mt, 10:38).** Ser um discípulo e um agente de transformação neste mundo adverso é o nosso compromisso.

Com certeza, cada um sabe onde está e até onde vai o seu nível de compromisso com o nosso Mestre Jesus e a sua expectativa em relação a cada um de nós na divulgação do seu Evangelho e no trabalho de construção do mundo e do homem novo que está por vir.

José Dionísio é do CE Estrada de Damasco/Regional Litoral Centro

O MÉDIUM NO LAR

A reunião de desafetos num mesmo núcleo parental vem nos permitir a devolução do que usurpamos, propiciar-nos o afã na reeducação daqueles que corrompemos, conceder-nos o esforço de reencaminhar ao bem os nossos antigos parceiros de delitos.

Na edição anterior de O Trevo, propusemo-nos a refletir sobre nossa evolução espiritual na Terra, valendo-nos das experiências em cinco setores da vida: o lar, o trabalho profissional, o lazer, o estudo e a religião.

Assim, iniciamos agora falando sobre o lar, cujo conceito se mescla com o de família.

Entre as causas anteriores das aflições de hoje, encontram-se dívidas que assumimos nas encarnações progressas, em virtude do sofrimento que infligimos aos semelhantes, dos maus exemplos que demos, do acúmulo para o mal.

A reunião de desafetos num mesmo núcleo parental vem nos permitir a devolução do que usurpamos, propiciar-nos o afã na reeducação daqueles que corrompemos, conceder-nos o esforço de reencaminhar ao Bem os nossos antigos parceiros de delitos.

Na família, estamos atados por deveres consanguíneos, justamente para aprendermos a estabelecer progressivamente os livres laços espirituais eternos.

É um duplo desafio nascermos num lar para resgates e, ao mesmo tempo, trazermos em nós a mediunidade de prova ou de tarefa. Isso por que o candidato ao mediunismo é sempre um indivíduo sensível, sempre um emotivo – daí o termo *sensitivo*.

A sensibilidade é característica básica da posse de faculdades psíquicas. Os sensitivos são, na maioria, diferentes das demais pessoas. Encaram e sentem as coisas de forma atípica, estando sujeitos a várias perturbações nem sempre explicáveis pelos diferentes ramos da Ciência.

Em meio às provas ou expiações dos relacionamentos em casa, passará ainda o médium pelo período pré-mediúnico no qual será ele mesmo, às vezes, gerador de transtornos que afetarão mais ou menos profundamente o lar, por força das interferências fluidicas, vibratórias e espirituais que o acometerão e que se refletirão nos familiares em forma de doenças ou situações indesejáveis.

Ao desenvolver e educar suas faculdades em um Curso idôneo e de modo regular, o médium observará certa normalização do ambiente doméstico, melhorando a possibilidade de solução dos demais problemas.

Mas, isso não basta; há que ser perseverante na prática da mediunidade com Jesus, exercendo-a com assiduidade, constância e renúncia, além de manter-se em estudo permanente.

Desse modo, ofereceremos caridosamente a sensibilidade educada a serviço dos desafetos que renasceram conosco e dos oponentes que permanecem na erraticidade como cobradores de nossas faltas.

Como Discípulos de Jesus e Médiuns em constante aprimoramento, encontramos no lar um grande campo de trabalho para nossa evolução.

Se a família não fosse preciosa oportunidade de redenção, Jesus não teria exortado Joana de Cusa, portadora de amarguras e dissabores, a retornar ao convívio do esposo difícil, e que não lhe aceitava as convicções na doutrina do Cristo, concluindo o Mestre as suas recomendações dizendo: – *Vai, filha!... Sê fiel!*

E para aqueles de nós que consideram o lar um ambiente de provas por demais árduas e desgastantes, lembremos-nos da fraternal advertência de Emmanuel: *a oportunidade passa, mas a luta adiada volta sempre*.

Alegremo-nos, pois, já que, desde agora, estamos preparando nosso futuro retorno à Terra, quando renascermos entre as bênçãos de amor, amizade e solidariedade que houvermos semeado junto àqueles que o Pai presentemente nos confiou.

(Sugestão de leitura: “Iniciação Espírita” – Aliança – capítulo 56; “Mediunidade” – Armond – capítulo 18; “Boa Nova” – Chico Xavier/Humberto de Campos – capítulo 15; “Instrumentos do Tempo” – Emmanuel – texto *Voltará Amanhã*).

Equipe Mediunidade

NOSSA JORNADA EM BUSCA DA PORTA ESTREITA

Cida Vasconcelos

De budistas a muçulmanos, de ateus a evangélicos, de espíritas a materialistas, somos todos humanos e temos dificuldade em viver com o coração (...) a norma de fazer o bem, a nós mesmos e aos que nos cercam

Recentemente o Diretor-geral da AEE publicou no blog da Aliança um artigo no qual fala sobre a União do Sentimento Religioso e, ao mesmo tempo, traz a evidência dos diversos problemas que religiosos, com vivência distorcida da religião, trazem aos crendos, filosofias ou igrejas, como o tiroteio na igreja em Campinas e o caso doloroso do João de Abadiânia, médium que nos mostra muito como não exercer a religião em nome de Deus.

Isso nos mostra como fé, religiões, igrejas e pessoas são inteiramente dissociados quando pensamos na prática e na transformação individual.

Em Deuteronômio 5:32-33 vemos: “Por isso, tenham o cuidado de fazer tudo como o Senhor, o seu Deus, ordenou a vocês; não se desviem, nem para a direita, nem para a esquerda. Andem sempre pelo caminho que o Senhor, o seu Deus, ordenou a vocês, para que tenham vida, tudo vá bem com vocês e os seus dias se prolonguem na terra da qual tomarão posse.”

O que seria esta “ordem” de Deus senão o que já temos escrito em nossa consciência e insistimos em não olhar, pois ainda não entendemos o “Entrem pela porta estreita, pois larga é a porta e amplo o caminho que leva à perdição, e são muitos os que entram por ela. Como é estreita a porta, e apertado o caminho que leva à vida! São poucos os que a encontram.”, Mateus 7:13-14.

Ou seja, interpretamos os ensinamentos religiosos de acordo com nossos interesses, imperfeitos moralmente, e isso não é prerrogativa de nenhuma religião

em particular. Ressaltamos os ensinamentos Cristãos, pois são aqueles com os quais estamos mais familiarizados e resumem as regras de comportamento que devemos adotar para nos elevar espiritualmente. Mas as nossas necessidades materiais e sentimentos defensivos, com desenho calcado no orgulho e no egoísmo, nos desviam destas regras, dificultando a nossa jornada, gerando muita dor e sofrimento no nosso caminho e gerando muita distorção da verdadeira religião com Deus.

De budistas a muçulmanos, de ateus a evangélicos, de espíritas a materialistas, somos todos humanos e temos dificuldade em viver com o coração as regras de nossas religiões, que, independente de mandatos transitórios – maneiras de vestir, rituais, práticas, costumes, sacramentos, dias santos, comidas específicas, etc. – trazem sempre em si a norma de fazer o bem, a nós mesmo e aos que nos cercam. Isso demanda que vençamos a nós mesmos e esta é a maior dificuldade, que nos alinha como seres semelhantes, independente de nossas crenças ou dogmas nos quais nos apoiamos.

Hoje conseguimos ter a possibilidade de viver as nossas opções, na maioria dos lugares do mundo, sem a obrigatoriedade de seguir o regulamento externo. Podemos experimentar religiões e filosofias – ou mesmo viver sem elas – para que encontremos um caminho moral de levar a nossa vida aprendendo respeito e amor ao próximo. O estado laico na maioria do nosso planeta garante a liberdade de credo ou religião e isso é um enorme progresso, mas que, ao mesmo tempo, nos gera

uma imensa responsabilidade em direção às escolhas que fazemos.

Neste particular, o espiritismo, independente da prática de muitos de seus adeptos, nos mostra um caminho de liberdade com responsabilidade que se estende por cada uma de nossas reencarnações e que jamais despreza os nossos esforços pelo progresso, mas que também nos cobra a reconstrução dos nossos erros. Ter esta ou aquela religião não nos torna melhor do que ninguém e são nossos atos e sentimentos que mostram o nosso verdadeiro eu. Mas quando assumimos o papel de representantes de um credo, religião, filosofia ou igreja e ampliamos nossa esfera de ação a eventuais seguidores, somos ainda mais responsáveis e nossas ações atingem não apenas a nós mesmos, mas a toda uma crença e podemos ter consequências desastrosas, gerando preconceito e discriminação a todos os que compartilham das crenças conosco, como vimos no caso dos muçulmanos depois do 11/set/2001, ou com a igreja católica e o caso de padres pedófilos ou com crentes do Santo Daime e mesmo com tantos médiuns que usam a cura como meio de arrecadação e ilusão de necessitados.

Mas, acima de tudo, precisamos nos ater ao ensinamento do Cristo, sem religião ou filosofia necessariamente, de seguir a sua palavra, pois como ele nos disse, “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim.” João 14:6

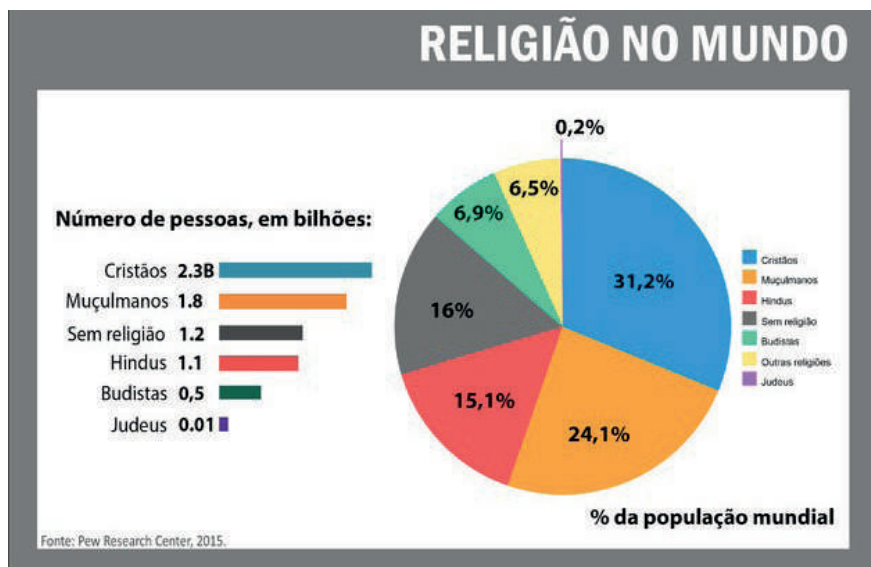
Cida é do CE Alvorecer Cristão/Regional São Paulo Centro

PELOS CAMINHOS DA CONVERGÊNCIA

Edelso Júnior

Pensando em termos práticos, religião tem sido interpretada de maneira muito equivocada nos últimos tempos por uma boa parcela da sociedade. Guerras, terrorismo, corrupção, violência sexual e tantos outros assuntos tem vindo à baila envolvendo alguns representantes de determinados segmentos religiosos. Os materialistas têm afirmado durante décadas que o homem não precisa de religião, pois ela é instrumento de poder, de domínio, de alienação. Na verdade, ela não é nem instrumento de poder, muito menos de alienação, mas pode ser utilizada para esses e outros fins; inclusive o de ser verdadeiramente uma religião e continuar sua contribuição de forma objetiva e elevada na sociedade.

Vejamos, por exemplo, que o conjunto de leis que regem o hinduísmo vem dos Vedas, a literatura sagrada mais antiga que se tem notícia. Afirmam os estudiosos que os quatro livros que compõem a literatura védica possuem aproximadamente 3.000 anos. Algumas pessoas vão associar esta literatura a preceitos religiosos e que por consequência é a responsável pela formação religiosa da Índia. Em princípio, os Vedas não são uma literatura religiosa do ponto de vista das demais religiões existentes no planeta. Essas escrituras na verdade, fazem parte da formação da filosofia hindu, da cultura do hinduísmo e não tem o intuito de formação religiosa. Seus versos formam o arcabouço das orientações para uma vida regrada, saudável e perfeitamente em sintonia com a relação de causa e efeito, muito bem conhecido pelos espíritas, o que acaba por normatizar uma vida em busca de objetivos nobres e, por entenderem que a causa do sofrimento humano remete a suas ações, então criam normas éticas de conduta para que seus objetivos sejam alcançados sem maiores sofrimentos. Através da entoação de mantras e meditações conseguem re-



organizar a mente de seus adeptos conduzindo-os a curas, ao equilíbrio mental e isso gera consequentemente saúde espiritual e física.

Ainda dentro desta linha hinduísta, vemos que o budismo, filosofia ou religião que não carrega a crença em Deus, mas também não nega Sua existência, surgiu por volta do século VI a.C., portanto, há 2.500 anos, é fruto de um conflito social muito grande de um príncipe conhecido por Siddhartha Gautama, que após se dar conta do sofrimento humano, da morte e da miséria, não os aceitou e foi em busca de resposta para acabar com as misérias humanas. Apesar de ter saído do hinduísmo, o budismo rejeita a separação dos homens por castas, algo que se desenvolve na Índia e até hoje, embora não seja mais permitida pelo governo desde 1947, mas é um traço cultural muito forte naquele país, segue uma linha de levar o homem a liberdade de seus desejos de ordem inferior, pois os mesmos é que o prendem as rodas sucessivas do sofrimento. Seus preceitos levam o homem a enxergar as manifestações do ego para o aprisionamento nas rodas do sofrimento. Portanto, cultivam a renúncia da ganância, das atitudes violentas e isso os leva a patamares superiores da consciência humana adquirindo a consciência de si mesmos através das práticas da meditação.

Nas tradições monoteístas, o judaísmo sendo a primeira manifestação popularizada pela história como um processo de revelação do monoteísmo ético, abrange uma série de proposições com o intuito de tornar o homem um ser melhor na sociedade. Não é uma religião missionária, pois não se propaga através de conversões, mas sim, messiânica, acreditando na vinda de um messias que irá restaurar a glória de Israel através de seu povo eleito. Sendo assim, não é uma religião universal, porém é a base do cristianismo e do islã. Portanto é uma tradição que encontra expressões muito fortes na cultura ocidental. O judaísmo é uma proposta de vida nascente 20 séculos a.C. e convive com orientações proféticas, ou mediúnicas que estabelecem regras de conduta para uma vida maior e voltada a Deus através do pacto primeiro que foi realizado por Abraão que, seguindo as orientações de Javé, deixa Ur (atual Irã) e vai em busca de novas terras para expandir as ideias de um único Deus. O judaísmo é uma experiência espiritual da palavra e do livro. Da palavra pois Deus fala com os homens e do livro, porque estabelece um código de orientação histórica através da Torá, os cinco primei-

ros livros da Bíblia. Esta obra sagrada do povo judeu é atribuída a Moisés, o profeta da Lei. Através dele que se estabeleceu um código de ética para uma vida justa em busca da Terra Prometida através dos dez mandamentos. Quando se fala em judaísmo notemos que seus princípios estão baseados na crença em um único Deus que sempre existiu e suas orações são direcionadas somente a Ele. Não separam fé de ações, ou seja, de obras, e uma das passagens mais bonitas da história de Moisés pelo judaísmo é sobre suas mães. Sim, suas mães. Joquebede que era monoteísta e temia a Deus e Bítia que, segundo a tradição, adorava ídolos. Aprendemos com os judeus nesta parte da história que não devemos fazer juízos de pessoas e que profissão de fé, condição social e etnia não são definidoras de caráter. Não podem definir a moral do indivíduo.

Mais tarde com o advento de Jesus, a humanidade recebeu não propriamente uma revelação, mas sim a própria revelação, sendo que Jesus como a encarnação do governador do planeta, portanto ele era a revelação conforme anunciavam as profecias de diversos povos. O desenvolvimento de sua mensagem tornou possível sintetizar muitos dos conhecimentos que já haviam sido propagados na Antiguidade. O subcontinente indiano e a Pérsia são exemplos de locais que receberam a visita de seres “privilegiados”, homens que se destacaram na sociedade em que viveram e legaram à suas culturas informações de forte componente espiritual. Jesus sintetizou esses conhecimentos em aforismos, em orientações parabólicas em alguns momentos, para um grupo de pessoas, portanto eram de cunho iniciático e algumas revelações mais objetivas, mas simples porém, não simplórias do ponto de vista espiritual, legando à humanidade um código moral que possibilita a evolução daqueles que se dispõem a segui-lo: O Evangelho.

Já se escreveu e, ainda se escreve muito sobre religião, filosofia, ciência e arte. Estes assuntos fazem parte do cotidiano de todo o mundo. A busca pelo desenvolvimento destes temas é uma necessidade humana e isso torna o homem um ser sociável, midiático, filosófico, científico e religioso. Nesta busca muitos optam por pautar seus estudos, suas pesquisas em uma das

principais atividades da vida que são a religião, a filosofia e a ciência. Foram estes três temas que Allan Kardec resolveu desenvolver com informações dos espíritos. Mas não foi com Kardec que o desvendar da espiritualidade, a ampliação do conceito filosófico e o método científico fundamentou as propostas espirituais humanas. Indianos já tentavam conciliar esses conhecimentos em suas propostas de espiritualização.

Kardec ocidentalizou e metodizou práticas antes veiculadas em templos e escolas de iniciação. Transformou as ideias esotéricas em propostas exotéricas, racionalizando as informações, e criando metodologia para o desenvolvimento da mediunidade, por exemplo, bem como possibilitou o entendimento de muitas partes do Evangelho que estavam sob o véu do dogmatismo. Mas quando pensamos nisso percebemos que as condições que o mestre lionês criou para que a religião fosse aplicada, fosse vivenciada no sentido de viver os preceitos do Cristo, acabou sendo negligenciada em boa parte do movimento espírita que adotou por prioridade a filosofia e as pesquisas em torno do fenômeno mediúmico. O papel da codificação espírita foi o de alicerçar o edifício de uma proposta espiritual que mais tarde receberia a colaboração de seus seguidores. Neste capítulo devemos aos espíritas evangélicos os episódios de maior importância para a atual fase da humanidade onde as instituições humanas encontram-se desacreditadas, muitas corrompidas e somente um programa de ação no bem, com base nas premissas cristãs podem reconduzir o homem aos objetivos elevados de uma existência. Através de ferramentas como as escolas de espiritismo, as escolas de evangelho e neste quesito a Escola de Aprendizes do Evangelho, criada em 1950, por Edgard Armond, pioneira no processo de iniciação espírita com base no Evangelho de Jesus, um marco na história do espiritismo cristão e um forte auxílio no processo de transformação interior, a doutrina espírita encontrou melhores condições para realmente dar conta da missão de ser o cristianismo redivivo.

O que podemos notar é que as religiões de uma forma geral, podem auxiliar, cada uma dentro de suas tradições, utilizando de suas premissas, ao desenvolvimento da capacidade humana em minorar o sofrimento que graça no planeta Terra. Logicamente que no campo doutrinário, no campo teológico, há diferenças e por isso aceitar as premissas doutrinárias de uma religião dentro de um tema específico, pode ser anulado ao aceitar as premissas de outra religião que tem um enfoque diferente sobre o mesmo assunto. Porém, todas conservam pontos em comum e é neste sentido que o diálogo inter-religioso oferece frutos. As ações no bem, visando a dignificação da vida humana na Terra, é um desses pontos em comum e neste campo as obras religiosas são sempre promissoras e marcam um ponto de convergência no pensamento dialogal religioso.

A questão é que mesmo dentro de pontos de vista doutrinários, as religiões podem se ajudar mutuamente e encontrar-se de forma sincera no auxílio aos problemas humanos. A convergência de ideias, pensamentos e desejos através de preces e orações podem significar um ponto forte entre as religiões. Não há sentido algum em orar para prejudicar a vida de alguém, para desejar o mal a quem quer que seja. Nisso todos concordam. Um pensamento de amor, compaixão, um desejo forte de que alguém se restabeleça de uma doença, de que supere uma dificuldade financeira, ou mesmo que encontre paz interior encontra na prece, na oração, um canal de comunicação com as forças superiores que ultrapassam conceitos doutrinários e filosóficos, pois é amor sendo colocado em prática. Este elemento é um agregador de forças entre diversas correntes religiosas.

Sendo assim, pensamos que a religião não tem somente a função de conectar o homem a Deus, ela age legitimando as ações benéficas que o homem desenvolve provocando o equilíbrio em uma sociedade que muitas vezes mergulha no caos buscando o entendimento de que a conquista do transcendente começa pelo imanente.

Edelso é historiador e documentarista. Autor do livro “No Tempo do Comandante”; produtor dos documentários “A Influência de Edgard Armond no Movimento Espírita”, “Depressão e Mediunidade” e “Redescobrimo o Novo Mundo – a Escola de Aprendizes do Evangelho em Cuba”

MOCIDADE E VISITAS A RELIGIÕES

Gimenez Martins



"A melhor religião é a que mais te aproxima de Deus, do infinito. É aquela que torna o indivíduo bom." – Dalai Lama e Divaldo Franco.

Faltavam poucas semanas para começarmos o bloco sobre religiões e não queríamos fazer apenas outro bloco, se é que me entendem. Dentro do programa de Mocidade há inúmeras possibilidades, diversas ferramentas e se limitar seria um tanto quanto *triste*.

Começamos a entrar em contato com outras Mocidades da nossa regional para algumas aulas conjuntas e também trocar figurinhas. Como costumam fazer essas aulas? Até então, o máximo que havíamos desbravado era visitar, na aula *As Religiões e Filosofias Orientais*, o Templo Budista Zu Lai, em Cotia – SP. E fora isso, aulas com expositores que no máximo haviam nascido em berço católico, por exemplo, e por isso tinham bagagens e batiam um papo com os alunos. Faltava alguma coisa.

Entre reuniões de dirigentes, surgiu uma ideia de nos conectarmos de forma mais direta e dentro das possibilidades de cada grupo. Logo na primeira aula do bloco, tivemos o prazer de receber um amigo nosso, da mesma idade, que é ateu. Foi um super bate papo sobre *Religião e Religiões*. Como todas as outras que vieram depois dessa, os alunos e os expositores se mostravam abertos e sem pré-conceitos ou rotulações. Era simplesmente um bate papo.

Entramos em contato novamente com o Templo Zu Lai para a próxima aula e conseguimos a disponibilidade de um dos monges para nos guiar e nos contar de uma forma mais intimista o que era o Budismo *para ele*. Inclusive, na mesma ligação que fiz para lá, ele me disse: – Gimenez, se você não achar ruim, haverá um grupo de jovens budistas que estão vindo conhecer o nosso templo também. Podemos ficar juntos? – Pensei alto: É claro que sim! Que lindo seria isso! – Fomos visitar. Nos aproximamos de vinte jovens budistas, trocamos contatos, experiências, o que eles sentem... Ver nossos alunos ouvir e explicar para eles o que é a Doutrina Espírita fez com que eu me emocionasse de uma forma única.

Na aula de *Judaísmo*, fomos conhecer a Sinagoga Achdut Israel e recebe-

mos em nosso centro um dos Rabinos responsáveis que contou a história da doutrina e quebrou diversos tabus e preconceitos. Presenteou-nos com um Torá, que também é dividido em forma de um Pentateuco. O que mais me deixou feliz nesse dia foi a posição dele, ao entregar o presente, de pedir um Evangelho para conhecer melhor a nossa doutrina. Demos de presente as Obras Básicas e de vez em quando ainda conversamos sobre algumas diferenças e também sobre o que é parecido, em ambas as doutrinas.

Na aula de *Catolicismo*, fomos até a Canção Nova, em Cachoeira Paulista – SP, e conhecemos uma turma de Crisma. Recebemos também dois coordenadores de Catequese (pré-mocidade para eles) e Crisma (mocidade) de uma paróquia próxima a nossa casa.

Visitamos e recebemos também representantes do Hare Krishna, Umbanda e de Igreja Evangélica.

Na aula de *As Religiões no Brasil e o Jovem nas Religiões*, fizemos uma aula no Parque da Cidade, com Mocidades da Federação Espírita Brasileira e da USE – União das Sociedades Espíritas. Conhecemos-nos e nos unimos, fomos nos integrando.

Vimos que esses momentos de desconstrução e quebras de tabu foram muito importantes para os jovens e principalmente para nós, dirigentes. E que muitas vezes vestimos uma armadura e criamos barreiras enormes, sem a menor necessidade. Aprendemos que, de uma forma muito simples e uma ligação, um contato, é possível nos conectarmos a novas doutrinas, culturas, pessoas.

Estamos em uma nova turma. Novos alunos. Novos pais. Novas ideias e mais vontade de fazer o novo. Vamos nos conhecer?

Gimenez é Coordenador de Pré-Mocidade e Mocidade da Fraternidade da Colmeia de São José dos Campos/Regional Vale do Paraíba

VAMOS VIVER SÓ DE AMOR

Roberto Limeres

“Vamos consertar o mundo, vamos começar lavando os pratos. Nos ajudar uns aos outros, me deixe amarrar os seus sapatos”.

A música “Vamos viver”, de Herbert Vianna, nos faz refletir sobre os princípios da busca de um mundo melhor. Que precisamos estar atentos com a sujeira que produzimos e o quanto nos preocupamos com o próximo. Essa é a grande magia de estar vivo.

“A nova geração, distingue-se por uma inteligência e uma razão geralmente precoces, de par com um sentimento inato do bem e crenças espiritualistas – o que é sinal evidente de anterior progresso. O que distingue os Espíritos atrasados é, primeiro, a revolta contra Deus...”.



Analisando essa afirmação que se encontra no livro Obras Póstumas, capítulo Regeneração da Humanidade, podemos questionar o real sentido da nossa encarnação na Terra. Alguns responderiam: Para evoluir espiritualmente e nos melhorarmos. E como isso é possível, na prática?

Segue o mandamento: *“Amar a Deus, sobre todas as coisas e amar uns aos outros”.* Estamos na Terra para aprendermos a amar, porque em outros momentos não conseguimos.

Sendo essa máxima verdadeira, por que muitas pessoas necessitam de orientação religiosa para colocá-la em prática?

Porque precisamos amar a Deus.

E qual a melhor religião que pode nos auxiliar a amar a Deus? O Espiritismo é uma religião?

O Dalai Lama, quando perguntado sobre qual a melhor religião, respondeu:

– “é a que mais te aproxima de Deus, do Infinito. É aquela que te faz melhor. E o que te faz melhor é aquilo que te faz mais compassivo, mais sensível, mais desapegado, mais amoroso, mais humanitário, mais responsável... Mais ético... A religião que conseguir fazer isso de ti é a melhor”.

Então, o Espiritismo é sim uma religião.

Vivemos o período da manipulação da verdade, do Deus pessoal, Ele é o que eu acredito, o Meu Deus. Que me entende e me perdoa. Manifestamos a nossa crença nas camisetas, adesivos nos carros, mas não nas atitudes. A exploração da fé.

E o que é a fé? Necessidade espiritual. Confiança da criatura em seus destinos. O Espiritismo combate a fé cega porque ela impõe ao homem que abdique de sua própria razão, mas estamos preparados para exercitar a razão com discernimento?

Disse Santo Agostinho: *“Se você crê somente naquilo que gosta no Evangelho e rejeita o que não gosta, não é no Evangelho que você crê, mas, sim, em si mesmo”.* Não adianta unificarmos todas as religiões se não

unirmos os homens como irmãos, na humildade e na simplicidade.

Jesus, certa vez, questionado pelos fariseus sobre o comportamento dos discípulos, respondeu: *“Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim; em vão, porém, me honram, ensinando doutrinas que são mandamentos de homens”.* Marcos 7:6-7

Estamos na Terra para aprendermos a amar, porque em outros momentos não conseguimos

Não precisamos responder todas as perguntas, podemos, sim, apresentar pontos de vistas para auxiliar a cada um nesse processo de busca, mas necessitamos ter uma base filosófica inegociável para não nos perdermos nos conceitos.

Ser espiritualizados é nos tornarmos responsáveis por entender que, para tudo que fazemos, há uma reação.

A melhor religião é a que estimula a fé, mas ela não se aplica somente às religiões. Podemos ter fé em Deus, nas pessoas ou em algo.

Algumas pessoas acreditam que religião tende a valorizar o que as pessoas possuem por fora, enquanto a espiritualidade busca o divino dentro de cada um. Esse é o Templo de Deus.

Roberto é da Fraternidade Espírita União Maior/Regional Litoral Centro

Editora Aliança

Elifas Alves



Embasado em conhecimentos científicos, *A Transformação Moral do Homem pela Renovação Interior* é um dos mais aprofundados estudos sobre as questões morais, que preocupam e afetam o homem em suas relações durante a vida toda.

16x23 cm | 224 páginas


Aliança

CONVERSAS COM NOSSO IRMÃO MAIS VELHO

Rejane Cristina Petrokas

Jesus contou histórias ao povo daquela época que continuam ecoando até a atualidade

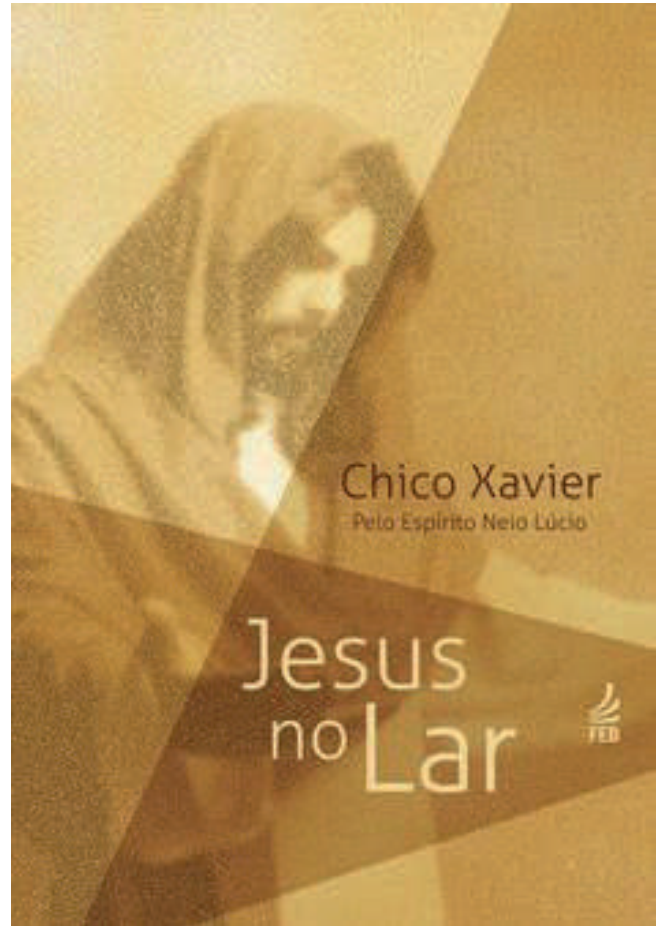
Os momentos em que Jesus passava com os discípulos e com quem o acompanhava eram momentos de uma conversa muito franca e sincera, em que os homens perguntavam sobre como viver uma vida melhor e como lidar com suas angústias nas situações da vida.

Jesus no Lar é um livro com essas histórias, nada banais, que Jesus contava nesses momentos de conversa. Nosso irmão mais velho, amigo e mestre não dava conselhos diretamente, na maior parte dos casos. Ele fazia referência a outras situações, de modo que cada um construísse seus paralelos e semelhanças entre o que vivia e o que suscitava as narrativas. Assim, os conselhos não vinham prontos como receitas de felicidade, mas convocavam o entendimento de cada ouvinte para que refletisse sobre sua condição.

Emmanuel, no prefácio, lembra que o evangelho no lar é convite para que Jesus adentre nossa casa e para que cada um traduza seus ensinamentos nas ações de cada momento. No primeiro capítulo, somos lembrados do papel do lar, que é forjar o melhor de nós para o mundo, assim como a oficina é para o marceneiro e o mercado para aquele que oferece os produtos de sua pesca. O mundo espera o melhor serviço do marceneiro, os melhores peixes do pescador e o melhor de nós mesmos!

Fazendo paralelos com a vida social dos homens de seu tempo e com os processos da natureza, Jesus contou histórias ao povo daquela época que continuam ecoando até a atualidade. Reflexões sobre como percebemos as situações ao redor, como nos portamos como filhos de Deus e como podemos avaliar nossas limitações recheiam os capítulos do livro.

Uma curiosidade sobre essa obra, de psicografia de Chico Xavier, é que o autor espiritual, Neio Lucio, conviveu com o Chico na última encarnação, pois foi pai de seu chefe na Fazenda Modelo, onde trabalhava em Pedro Leopoldo. Desencarnado em 1934, Arthur Joviano era o nome de Neio Lucio, que foi abolicionista, jornalista e educador em Minas Gerais, tendo sido inspetor de ensino na região e criado o Programa de Ensino, baseado em conhecimentos da Psicologia, demonstrando sua preocupação com a alfabetização de crianças. (Fontes: site FEB e Wikipedia).



Alguns livros psicografados por Chico, aliás, foram recebidos durante o seu período de almoço, na própria fazenda Modelo.

Jesus no Lar é obra simples e primorosa, livro que pode auxiliar preletores e expositores com passagens evangélicas curtas e de fácil compreensão, motivadoras e reflexivas.

Em tempos desafiadores em que vivemos, o valor do livro espírita continua insubstituível!

Serviço

Livro: Jesus no Lar

Autor: Francisco C. Xavier/Neio Lucio

Editora: FEB

Páginas: 208

Preço: R\$ 34,40

Para comprar: <https://www.aliancalivraria.com.br/103035-jesus-no-lar--novo-projeto>

Rejane é do CE Discípulos de Jesus Bela Vista/Regional São Paulo Centro

“QUEM É MINHA MÃE E QUEM SÃO MEUS IRMÃOS”

Keila de Lima Pereira e Cesar Augusto Milani Castro

O tema do Encontro Geral de Mocidades (EGM) de 2019 foi família. E, durante os quatro dias, foi possível navegar pela profundidade das palavras que Jesus disse durante sua passagem na Terra e que foi a frase usada para ilustrar o evento “Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?”. Estes irmãos que escolhemos antes mesmo de reencarnar. Irmãos unidos por laços de sangue que nos ensinam as maiores lições, como a paciência e perdão. Irmãos unidos por laços espirituais que nos permitem ser quem são em nossa essência divina.

E é desse tipo de família que o Encontro é feito. De todos os tipos e todas as cores. De todos os amores, como Jesus ensinou há mais de dois mil anos.

No Pólo 1, tivemos aproximadamente 500 pessoas e foi realizado na cidade de Limeira, na regional Campinas. Os três depoimentos que seguem foram colhidos neste pólo. Sobre o acolhimento que recebeu sendo de uma regional distante, Alex Menezes, de Recife, comenta: “Foram mais de 2.800 km de Recife a Limeira, no Pólo 1, que minha ansiedade estava a mil. Ao chegar, o acolhimento foi imenso, uma verdadeira união de corações. A cada canção, o meu coração acelerava e um pedaço de mim voltava a Recife e aos meus alunos, na vontade que eles estivessem comigo para sentir aquele momento tão lindo na plenária... Ali não era mais o Alex de Recife, mas sim o Alex da família Mocidade que se emocionou e viveu momentos que ficarão em minhas lembranças por toda minha vida.”

Jonathan Miranda, de Limeira, veio pela primeira como voluntário no encontro e diz: “A perspectiva é outra, temos nossas responsabilidades, que no meu caso foi com a cozinha, ao acordar cedinho pra preparar tudo e só terminar tarde da noite. É uma experiência completamente divertida, mesmo que cansativa, pois a equipe de trabalhadores é maravilhosa e acolhedora. E a emoção por trás do encontro é uma coisa que não muda, seja aluno ou trabalhador; a energia maravilhosa de todo o pessoal com aquele ambiente fraterno é uma coisa que envolve a todos e recarrega nossa bateria.”

Com a sensação de experimentar o encontro pela primeira vez e quais foram os momentos marcantes de Isabela Santos, vinda de Americana, destaca: “Os 4 dias de EGM foram incríveis, pois foi a minha primeira experiência em encontro geral, então fiquei preocupada em como seria. Dias em que eu só conseguia sentir boas energias, não me senti desconfortável em momento algum, e isso é bem

legal. Fiz muitos amigos, de todos os lugares. Eu acho que os melhores momentos eram quando todos nós nos reuníamos na plenária e cantávamos e dançávamos muito, bem divertidos. Os momentos no quarto foram bem legais também: as meninas do meu quarto eram incríveis. E assistir os vídeos do CDG (Canal do Geral) foi muito engraçado. Resumindo, o encontro foi incrível e estou ansiosa para o do próximo ano.

No Pólo 2, em São Paulo, foi a primeira vez que duas regionais sediaram, SP Leste e SP Norte, com aproximadamente 450 inscritos. Eduardo Antonio de Souza, Grupo Espírita Fraternidade, de Cuiabá na Regional Centro Oeste, respondeu o que mais o surpreendeu nesse EGM: “Não há distinção de classe ou poder aquisitivo, o que conta é a felicidade proporcionada a todos esses jovens. Cada um se manifesta da sua maneira e se expõe, levando para o coração a vida toda. Sou dirigente da 2ª turma de mocidade, tenho 40 anos e vim pela 2ª vez no EGM, 1º em 2015.”

Beatriz Cardoso Santana, CEAE Guaianazes, Regional SP Leste, fala sobre estar pela primeira vez no EGM: “Uma experiência incrível, nunca me senti tão acolhida. Muitas vezes sou rejeitada, como se não fosse um ser humano, um monstro. Senti diferente, me emociona bastante. E sobre ser uma das primeiras pessoas participantes com deficiência, diz: me senti totalmente incluída. Onde não era acessível, sempre havia alguém pra ajudar, em algum degrau pra subir (com a cadeira de rodas), pegar um prato de comida. Em algum lugar, eu posso contar. Para melhorar, pensar em um EGM nos lugares com acessibilidade, mesmo com ajuda de todos.”

Clara Beatriz Góis Poletti, CEAE Machado de Assis, Regional Ribeirão Preto, foi como aluna pela última vez e ano que vem quer vir trabalhar no EGM: “É uma experiência marcante, pois veio mais gente da minha turma, e não vejo como despedida, pois nossa turma quer fazer EAE junto, vai se ver como voluntário no EGM e no Encontro Regional, em uma Cantina lá. Nossa turma fez um ‘esquenta’ para o Geral no Instagram, com dicas de como levar e tivemos ajuda. Para ano que vem, tenho muitas ideias e expectativas. Quero ser Monitora de Quarto, estar na Cozinha e Estrutura, ou até Atividades de Sala e levar meus alunos quando for dirigente. Apoiar o Exterior e divulgar é importante também!”

Keila é do C.E. Cairbar Schutel/Regional Campinas e Cesar é do C.E. Jesus de Nazaré/Regional São Paulo Norte

HARMONIA E INTEGRAÇÃO: CONCEITOS ESPÍRITAS EM OUTRAS RELIGIÕES, FILOSOFIAS E CRENÇAS

Dener Di Natale

Existem hoje grande variedade de crenças, religiões e filosofias, provenientes do hinduísmo, islamismo, budismo, xintoísmo, taoísmo e judaísmo, para citar algumas. No Brasil, predominam as religiões provenientes do judaísmo, baseadas nas escrituras sagradas daquela religião, o Tanach.

O Tanach contém 39 livros e foi adotado pelos católicos para compor a primeira parte da Bíblia, denominada Velho Testamento e a inclusão de mais 27 livros, contendo a vida e a mensagem de Jesus Cristo, Novo Testamento.

Existem muitas razões para haver tantas igrejas diferentes hoje em dia e as principais razões partem das mais variadas interpretações das escrituras sagradas.

No entanto, há unanimidade sobre a crença na existência de um Deus único e na imortalidade da alma. Em sua obra “Religiões e Filosofias”, Edgard Armond refere-se ao espiritismo. “Pode ser encarado como religião; pode ser posto entre as filosofias; pode ser considerado uma ciência. Está na raiz e na essência de todos os conhecimentos, engloba-os todos e pode ser considerado uma espécie de cúpula a rematar, pelo Alto, a vasta e complexa estrutura do pensamento religioso, na sua evolução até o presente. Entretanto, apesar de integrar-se em todas as manifestações da religiosidade humana, não deriva de nenhuma.”

Com o budismo, destacamos como ponto de contato, o respeito à fraternidade e o sentimento de caridade para com o próximo. Sobre caminhos de libertação, renúncia e abrir mão do materialismo, o Carma, renascimento, a pluralidade dos mundos e explicações para o sofrimento, etc.

O espiritismo norteia os homens para o conhecimento evangélico segundo o espírito e para exemplificação em todos os atos de sua vida.

O judaísmo, religião monoteísta e matriz do Cristianismo, possui com o espiritismo similitudes doutrinárias, todavia sua organização sacerdotal exclusiva difere totalmente do universalismo espírita.

O “Cristianismo oficial” se apoia nas escrituras sagradas e norteia seus profetas para o conhecimento evangélico. O espiritismo norteia os homens para o conhecimento evangélico segundo o espírito e para exemplificação em todos os atos de sua vida.

Com relação aos conceitos de imortalidade da alma, reencarnação e mediunidade, o Espiritismo conceitua a reencarnação como o movimento do espírito em voltar à carne tantas vezes forem necessária. O tempo de uma única existência na carne é ínfimo para que conquistemos todo o bem que nos falta e para que eliminemos todo o mal que nos sobra. Deus, em sua infinita bondade, nos dá essas oportunidades para que possamos evoluir. Para religiões como a Umbanda, o Candomblé, o Hinduísmo, a reencarnação é o processo pelo qual o espírito passa para prosseguir na sua evolução. Para as religiões como a Católica e a Evangélica a reencarnação não existe, o que existe é a ressurreição dos bons ou dos justos que viverão no Céu. Para os condenados haverá uma nova chance durante o julgamento final.

Allan Kardec, no Livro dos Médiuns, afirma que qualquer pessoa que sente num grau qualquer a interferência dos espíritos, é por isso médium. O ser imortal possui a faculdade da mediunidade, faculdade esta inerente à criatura humana de captar, independentemente de sua religião, o mundo espiritual. Para os católicos e evangélicos, a denominação desses fenômenos é a manifestação do “Dom do Espírito Santo”.

Independentemente de denominações, o que importa é o fato de o espírito, seja qual for, manifestar-se através de um encarnado, seja em uma reunião espírita, seja em uma visão católica, como ocorreu em Portugal, onde os três pastorinhos Lucia, Francisco e Jacinta, tiveram a visão de Nossa Senhora de Fátima.

A união dos primeiros espíritas, colaboradores de Allan Kardec, foi concluir que as religiões são as ferramentas, de um futuro para concretude do mundo melhor. O Cristianismo Redivivo, que vem cumprir a profecia de Jesus, sobre o Consolador.

Dener é do Centro Espírita Jesus de Nazaré/Regional São Paulo Norte

Centro Espírita Caminhos de
Libertação
São Paulo/SP
Regional São Paulo Norte

*“Diante da noite, não acuse as trevas.
Aprenda a fazer o lume”.*

Quantas vezes me vi na escuridão, sem forças até mesmo para elevar meus pensamentos a Deus e fazer uma prece diante dos problemas que pareciam noites escuras sem fim. Hoje na EAE aprendo a conduzir a vida sem desespero.

Poliana Meireles Procópio – 17ª turma

Fraternidade Espírita
Evangelho de Luz
Santos/SP
Regional Centro

“Nas lutas habituais, não exija a educação do companheiro, demonstre a sua”.

Nas madrugadas em conversações com Deus percebo que preciso trabalhar mais meu interior, ouvir e perceber mais a dor do próximo e silenciar para ouvir mais. Que se faça em mim a mudança do homem velho para o homem novo.

Maria Claudineide da Silva Teles – 2ª turma

Grupo Fraternidade Cristã
São Paulo/SP
Regional São Paulo Oeste

“O mundo desengana e justifica o pessimismo de muitos, mas esse julgamento é uma visão imperfeita”.

Acredito que o mundo pode evoluir cada vez mais, temos que começar a olhar para dentro de nós permitindo que o amor flua e não mudar apenas o exterior. Hoje na EAE dou passos para frente no meu caminho evolutivo sem precisar da dor profunda.

Juliana Fernandes Campregher – 44ª turma

Casa Assistencial Geraldo
Ferreira
Santo André/SP
Regional ABC

“Nos caminhos das realizações espirituais não há quedas definitivas”.

Deus, na sua misericórdia infinita, mesmo que estejamos indo na direção errada sempre nos dá outra oportunidade, não desiste de nós. Sempre que vacilo na reforma íntima percebo que novas situações me trarão experiências para avançar.

Keli Nogueira Goes – 44ª turma

Grupo Espírita Firmina de
Oliveira Pires
Araraquara/SP
Regional Araraquara

“Nos graus inferiores da evolução, somente os que compreendem o sofrimento se humilham e se salvam”.

O sofrimento existe para que possamos refletir sobre os propósitos que abraçamos, pois nada mais são do que reflexo das ações que tomamos. É a simples aplicação da Ação e Reação. Deus não dá o sofrimento maior do que podemos suportar.

José Casares Pazos – 17ª turma

Casa Espírita Edgard Armond
Santo André/SP
Regional ABC

“A verdade liberta e estimula para a redenção”.

A verdade nem sempre é o que achamos certo, porque ainda somos muitos equivocados. Mais otimista estou aprendendo, conhecendo e aceitando muitos medos que existem dentro de mim. Na EAE aprendo a me libertar da dor e do sofrimento.

Laide de Souza Sanches – 44ª turma

Grupo Espírita Semente de Luz
Praia Grande/SP
Regional Litoral Sul

“Discuta com serenidade; o opositor tem direitos iguais aos seus”.

Ao entrar em atrito com alguém procuro sempre expor o meu ponto de vista esclarecendo a situação que gerou o problema. Desta forma podemos dialogar e refletir.

André Luiz Marques da Silva – 9ª turma

GEAE Barão Geraldo
Campinas/SP
Regional Campinas

“Ajude sem exigências, para que os outros o auxiliem sem reclamações”.

Está sendo uma grande experiência para mim. Faço todas tarefas domésticas na minha casa. Espero ajuda que nunca chega. Descobri que reclamo e tenho sempre uma exigência. Refleti em como posso esperar mais do outro se eu não ofereço?

Andrea Luiza Pinel Navarro – 14ª turma

Centro Espírita Doze Apóstolos
Santo André/SP
Regional ABC

“Sem desprendimento dos mundos materiais não pode haver ascensão espiritual”.

No mundo em que vivemos o dinheiro, poder, aparências... fazem parte do dia a dia. Tenho que estar atenta e vigilante para me desprender do mundo material. Assim, aprendendo cada vez mais a me ligar ao mundo espiritual.

Silvana Aparecida de Souza Castro – 17ª turma

CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados todos os Grupos Integrados da Aliança Espírita Evangélica, assim como os Grupos Inscritos que passarão a condição de Grupos Integrados no presente exercício para a Assembleia Geral Ordinária de Grupos Integrados a se realizar em 07 de abril de 2019, às 8h30 em primeira convocação ou às 9h em segunda convocação no Grupo Socorrista Maria de Bethânia, situado na avenida Ministro Petrônio Portela, 1637 - Vila Cruz das Almas, São Paulo - SP, CEP 02959-000, com a seguinte ordem do dia:

- Andamento das atividades realizadas pelo Conselho no ano de 2018;
- Aprovação da composição das regionais em 2019;
- Aprovação do balanço financeiro e demonstrativo de resultado do exercício de 2018 da Aliança;
- Informações sobre o balanço financeiro da ALDELE;
- Visitas entre casas espíritas (segunda fase);
- Virada espiritual: 30 horas de amor fraternal.

Obs.: Ao final da AGI será realizada uma confirmação de presença dos grupos.

Eduardo Miyashiro
Diretor-geral da Aliança

ENQUANTO ISSO, NA RGA...

Denis Orth

O Polo 2 da RGA de 2019 aconteceu na cidade de Piracicaba, numa escola estadual e contou a presença de aproximadamente 250 pessoas.

O clima do encontro da RGA lembrava muito o de um encontro da Mocidade, pois as regionais envolvidas se dividiram em diversas tarefas, entre elas a da cozinha. Todos os alimentos, desde o café da manhã para recepcionar, almoço e café da tarde foram preparados na cozinha da escola, pelos companheiros de diversas casas e regionais. Em todas as atividades, via-se companheiros de diversas regionais trabalhando juntos, resolvendo problemas juntos, rindo juntos. O clima era de muita fraternidade. E isso foi sentido pelos participantes, que também estavam muito felizes e agradecidos pela oportunidade de estar ali.

Valquíria Nobrega, da regional Sorocaba, achou fantástico a RGA ser em Piracicaba, ainda mais por causa da história de Piracicaba deixar de ser uma regional há alguns anos e que trabalhou muito, se superando. Nas palavras dela: "Se você quer, você é atendido nas suas necessidades." Comentou também sobre os módulos, destacando o módulo T1, onde sentiu uma energia incrível, refletindo sobre a água, sobre como trabalhamos a iniciação dentro de nós, como estamos enfrentando tudo isso, as tempestades internas e externas e como estamos com elas.

Conversando com Ivone Lemos da São Paulo Norte que relata que está levando muita gratidão e o sentimento de participar, destacando que carrega consigo a sensação de que estamos num grupo grande, num grupo maior do aquele que estava ali. Ela diz: "A gente conta com o apoio não só da espiritualidade, mas das pessoas à nossa volta". Falou também que fazia tempo que participava como voluntária na RGA e que, nesse ano, veio para participar, assistindo aos módulos. Ela avalia que os módulos foram muito bons, trabalhando o sentimento, a vivência, enriquecendo o fato de estarmos unidos e o prazer de estar um com outro, ser parte do outro como de nós mesmos.

Maria Cristina Guarnieri, da regional Sorocaba, cidade Piracicaba, compartilha que foram dois dias fantásticos, de muito aprendizado, muito trabalho, mas um tipo de trabalho que não cansa porque foi feito com muito amor e empenho para que desse certo. Ela relata que sentia que a RGA do Polo 2 seria em Piracicaba, que ia aguardar a decisão, mas que sentia que era necessário ser ali, na cidade. Perguntada se estava preparada a do para o ano que vem, ela diz: "Com certeza. Nós estamos todos preparados, empenhados para fazer e se precisar repetir o local, se precisar repetir Piracicaba, se precisar ir em outro local, a gente vai estar unido trabalhando para isso".

Denis é do N.E.E. Francisco de Assis/Regional Sorocaba



Discípulos de Jesus

REGIONAL ABC

26/11/2017

C.E. Redentor

EAED - 1ª turma
Dirigente: Emi Rocco
Marly Cardoso de Araújo Nunes

EAED

Dirigente: Sonia Indelicato
Sonia Urbano Freire

47ª turma

Dirigente: Rosana Faustino
Sandra Ap. F. Canto

48ª turma

Dirigente: Rogério Zaia
Adriana Cristina Rota
Amanda dos Santos Hondeí
Carla Luzia Marcolongo
Carla Rangel Ferreira
Deolinda Meira
Diego Rodrigues A. Santos
Jacqueline de Oliveira Soares
Marcos Alves Lima
Maria Adélia Manelli Alves
Maria de Fátima Polli
Marta R. de Brito
Olivia Marina Marsulo
Patricia Vallim Bezerra Menon
Renan Maia
Renata Tranches de Lima
Roberta Sousa da Costa
Salvandar Maia
Vanda Maria G. Maia

49ª turma

Dirigente: Paulo Tioquetti
Adriana Marinheiro Machado
Alexandre Silva de Farias
Carla Cristina de Almeida
Carmen Cinthia Marini da Silva
Maria de Lourdes Martinez Martins
Maria Lúcia da Silva Moreira
Maria Márcia da Silva Totarelli
Noecir de Carvalho Garcia Morezi
Paloma Alvarez Alonso
Reinaldo Morezi
Rosana Pereira da Silva
Vicente de Paula Neto

F.E. Apóstolo João

3ª turma

Dirigente: Maria de Lourdes Cardozo
Claudinei Marchetti

F.E. Estrela da Manhã

15ª turma

Dirigente: Nelson Soares
Adriana Mattos da Silva
Nayara Soares Martins
Viviane Alves Campanholo

F.E. Paulo e Estevão

11ª Turma

Dirigente: Iolanda Talioli
Adelaide de Souza Lima
Astryd Alves de Souza Omena
Roslaine Maria Ferrassa Castro
Sergio Kenner Ferrassa

F.E.E. Francisco de Assis – Diadema

EAED - 1ª turma

Dirigente: Solange Seraphim
Margareth Fernandes Bento

9ª turma

Dirigente: Juliana Brito
Adriana de Melo Chaves
Benedito Sérgio Bastos
Cíntia Abreu de Moraes
Eliana de Souza da Silva
Fernanda Luca Cardoso Diniz
Irene Aparecida Lopes
Leila Cristina Caldeira
Maria Aparecida Pedrozo
Maria da Paz C. Freitas
Silvana Dias da Silva
Talita Cristina da Silva
Tayná de Oliveira
Uberlândia do Nascimento Silva
Vandson Silva Del Rei
Virgínia Navarro

10ª turma

Dirigente: Vanderlei J R Silva
Josicléia Rosa de Sousa
Laide Ribeiro Bastos
Iara Brito Miranda

F.E. Casa de Ismael

EAED

Dirigente: Márcia Figueiredo
Iberê Rodrigues

27ª turma

Dirigente: Sonia Maria Santos
Eduardo Andreoli Neto
Hilda Ap. Eiras da Rossi
Renata Cristina Victorino

28ª turma

Dirigente: Siomara Ribeiro
Andréia Carla de O. Lemos
Lilian Frediani de Souza
Luiz Carlos de Souza
Maria Inês Siqueira dos Santos
Paula Cristina Dorazzo Spiller
Priscila Siqueira Brajato
Rosimeire da Silva

F.E. Caminho de Luz

4ª turma

Dirigente: Angela Félix Nascimento
Priscila Geraldini Shampato

Verdade e Vida E. e Cultura Espírita

6ª turma

Dirigente: Lilian Mello
Maria Aparecida Nascimento da Silva
Sueli Aparecida Grotti

C.A.E. Geraldo Ferreira

44ª turma

Dirigente: Sônia Cortez
Amanda da Silva Bezerra
Carolina Pernumiam O. de Melo
Deisi Soares Costa
Eduardo Soares Ferreira
Gelson Xavier de Siqueira
Givelda da Cruz
Ingrid de Castro V. Fregonez
José Nerivaldo Vasconcelos
Leandro Pino Seraphim
Miriam Cristina Maneo Munhoz
Paulo Candido dos Santos
Solange Cristina Rueda

C.E. Jerônimo Mendonça

5ª turma

Dirigente: Malvina Lopes Pereira
Antonio Marcos D. Silva
Antonia Romão B. da Silva
Celita de Jesus S. Silva
Diana da Rocha Sousa
Elizabeth Ana da R. Sousa
Evaldo Pereira de Sousa
Margarida Maria Batista
Maria de Lourdes Silva
Quitéria Maria da Silva

G.E. Reencontro

26ª turma
 Dirigente: Cleide Apª Carbonero R de Moura
 Thiago Rodrigues

27ª turma
 Dirigente: Carolina Cortes Teixeira
 Clarice Daniel Gomes
 Suzana Maria Reinaldo da Silva
 Xênia Inajá dos Santos
 Washington Luiz Pereira da Silva

Casa de Timóteo Ev. Cultura Espírita

EAED
 Dirigente: Vilma Carvalho
 Sílvia Maria Rosário Possar Garcia

45ª turma
 Dirigente: Elaine Marlene Donati Macena
 Adriana L. Airolidi
 Ana de Lourdes L. Boaro
 Ana Lúcia B. Moraes
 Catia Cilene R. Pinto
 Denise G. Padiál
 Flavio Luis S. Alves
 Helena Maria Bento
 Joaquim Gonçalves dos Santos Filho
 José Fábio da Silva
 Luiz Carlos Ferreira
 Marcos Gonçalves Oliveira
 Neusa Bittencourt Bilotta
 Ronaldo Angelo da Silva

Lar Espírita Anselmo Gomes

7ª turma
 Dirigente: Monica Mendes Netto
 Daniela da Silva Gambale
 Maria Lima dos Santos

C.E. Edgard Armond

40ª turma
 Dirigente: Sueli E.M. Reinheimer
 Antônia de Fátima Borsetto
 Adriana de Albuquerque Cavalcanti
 Ana Maria Eloi de Oliveira
 Cleide Ap. de Souza Camargo
 Elaine Marrero Oliveira da Silva
 Gercina Santana e Silva Pinheiro
 Gerson Ferreira Machado
 Gislene Ap. Rota Miguel
 Irma de Souza Mendes Bandeira
 José Antônio Oliveira da Silva
 Jurema Aparecida da Silva
 Maria Monteiro Pereira
 Marinete Lourenço da Silva
 Sueli de Oliveira Gonçalves
 Vander Tadeu Ferreira Chaves
 Vera Lúcia Borges de Carvalho

C.E. Francisco Candido Xavier – RJ

Turma Especial
 Dirigente: Marcelo Cruzeiro
 Marcus Fonseca da Silva
 Maria do Carmo da Silva
 Maria de Fátima Vital Antunes

C.E. Adolfo Bezerra de Menezes – RJ

Turma Especial
 Dirigente: Valquíria Valéria Inácio

Galuzzi
 Ana Sueli Pavão Sant'anna
 Daneile Leal
 Marco Artur Galuzzi
 Maria Isabel da Silva
 Maria José Nunves Alves
 Maria Rodrigues da Silva
 Rosane Almeida dos Santos

25/11/2018

C.A.E. Geraldo Ferreira

45ª turma
 Dirigente: Darci Dias
 Adriana Andreiuolo
 Alessandra De Souza Guimarães
 Alexandre Gomes Martinez
 Bruno De Moura Vendrame
 Carlos César Graciano
 Cristiane Pedrosa De Camargo
 Daniela Cristiane Alves
 David Da Conceição Barboza
 Eduardo De Almeida Dos Santos
 Elisabeth Ramire Lepori
 Flavio Ramos
 Gilberto Carlos Nincau Da Silva
 Juliana Souza Da Silva
 Luciana Lepori Martinez
 Marco Antonio B. Borges
 Margarete Gobeti
 Maria Lucia Araújo
 Marli De Fátima Barbosa
 Sandro Eduardo Ferreira

46ª Turma
 Dirigente: Claudia Vicente
 Ione Campello Batista
 Maria Aparecida Ríbola Da Silva
 Maria Sileide B. Del Rei
 Marinita Dos Santos

F.E. Apóstolo João

5ª Turma
 Dirigente: Neide Barboza
 Ana Lucia Fernandes

C.E. Redentor

46ª turma
 Dirigente: Caren Simone Vitorio
 Cícero Alves De Carvalho

48ª turma
 Dirigente: Rogério Zaia
 Ivi Nayara Amighini
 Renata Bertuse De Souza
 Valéria S. Candido

49ª turma
 Dirigente Paulo: Tioquetti
 Camila Socreppa Fonseca

50ª turma
 Dirigente: Cássia Sabatini
 Ana Maria Monteiro Craveiro Brisotti
 Débora Carla Domingues Vieira
 Diva Meira Bellezi
 Magaly Garcia
 Rita De Cássia Rodrigues
 Vânia De Araujo Paulino Rodrigues

F.E. Paulo E Estevão

11ª Turma
 Dirigente: Iolanda Cristina De Jesus
 Talioli
 Amália Vieira Vendruscolo

Casa E. Servidores De Maria

12ª Turma
 Dirigente: Sirleide Do Nascimento Araújo
 Bernadete Aparecida Zaccheu Serra

G.E. Reencontro

EAED
 Dirigente: Thiago Rodrigues
 Fabiano Luiz Campos
 Sílvia Martins Campos

C.E. Edgard Armond

38ª turma
 Dirigente: Floripes F. Suriane
 Cintia Correa Soares

41ª turma
 Dirigente: Waldemar Ribeiro De Sousa
 André Izaías
 Andréa Franco Romeiro
 Antonio Marcos Da Silva
 Conceição Nogueira Da Silva
 Emilio Silva Galvão
 Ivani Das Graças Borges De Alencar
 Jair Mauro
 Larson Ferraz De Paula
 Lucia Casaloti
 Marcos De Paulo Motta De Alencar
 Rita De Cássia Izaías
 Solange Ramos Ferrari
 Tatiane Lima Bartolassi

42ª turma
 Dirigente: Elisabete Ribeiro
 Dalva Ferreira Ignácio Palma Rosseto
 Maria Leonor Camargo
 Maristela Nunes De Siqueira Binder
 Marinilza Marques Luz. Da Silva
 Miriam Aparecida Soares
 Mônica Dantas Assumpção
 Simone Martins Fernandes

C.E. Francisco Cândido Xavier - RJ

6ª turma
 Dirigente: Marcelo Cruzeiro
 Ana Lúcia Da Silva Batista
 Cleide Do Rosario Carneiro
 Jéssica De Alcântara Oliveira
 Karoline Cristhina Fagundes Ferreira
 Tatiana Da Silva Batista
 Vera Lúcia Pereira Louback

F.E. Casa De Ismael

29ª turma
 Dirigente: Nelson Almeida
 Caio Dos Santos Barboza Paixão
 Fernanda Soares Da Silva
 Izaías De Souza Paixão
 Jurema Cavalcanti

F.E. Apóstolo Pedro

5ª turma
 Dirigente: Dalva D. Costa Oliveira
 Adriana Massola R. Anjos

Aurea Arlete O. Lopes
Dyana Castro Eda
Greice Silva Baptista
Ivanilde J.S. Lima
Lilian Da Silva
Luciane T. Nascimento
Marlucia Santos Dias
Nyslene Aparecida Nicodemos
Rosimeire Oliveira Santana
Rosangela S. Lessi Silva
Silvana Garcia Rodrigues De Melo

REGIONAL ARARAQUARA

26/11/2017

CEDER

8ª turma
Dirigente: Adib Farinazzo
José Octávio G. de M. Leme Filho

11ª turma
Dirigente: Marcelo Bertolini
Dalva Maria Custodio Ramalho
Fabiano Calil de Lorenço

C.E.A. Paulo de Tarso

11ª turma
Dirigente: Sonia Maria F. Bossolani
Ivaneide Aparecida Gomes
Valdirene do Nascimento

Casa E. F. dos Discípulos de Jesus
Dirigente: Isabel Cristina de Oliveira
Nereide de Oliveira Medeiros

N.A. Bezerra de Menezes

6ª turma
Dirigente: Lourdes Rebechi
Patrícia Cristina da Costa Jardim

25/11/2018

CEDER

10ª turma
Dirigente: Maria Conceição Stelluti
Monteiro
Juliano Oliva Tassinalli

11ª turma
Dirigente: Marcelo Bertolini
Livia Carolina Poli

C.E. Redenção

43ª turma
Dirigente: Roseli Aparecida Pinto
Alessandra De Souza Celentano
Lidia Renata Zanão
Orminda Antunes Oliveira
Roseli Aparecida Franchini

REGIONAL CAMPINAS

2018

A.E. Reviver

16ª turma
Dirigente: Mirian Ap. Tintino de Almeida
Acácia Prudente de Moraes
Diego Costa de Souza

Fernanda Gonçalves Bulhões
Juliana de Paula Barbosa
Rosana Pereira Bueno

C.E. Alvorada Cristã - Cosmópolis

13ª turma
Dirigente: Roque Ferreira
Vergínia Evangelista

14ª turma
Dirigente: Maria do Rosário
Geraldo Rodrigues Silva

17ª turma
Dirigente: Roque Ferreira
Monica Pereira
Otávio Augusto de Souza Lemos

C.E. Luz do Caminho

19ª turma
Dirigente: Gláucia Cuchierato
Livia C. V. S. Valenziano

C.E. Semente de Luz

18ª turma
Dirigente: Alessandra Luvizotto
Edair Ribeiro do Nascimento
Mayara Nakasone

F.E. Casa do Caminho

2ª turma
Dirigente: Umberto Ruiz
Mirna Moreira Sala

7ª turma
Dirigente: Sandra Mara Amaral
Marcos Augusto Vera Castilho
Domingues
Sileide Quitéria Teodoro de Oliveira

G.E.A.E. de Barão Geraldo

9ª turma
Dirigente: Walter Furloni
Adriana Gadioli Tarone
Ayrton Monteiro Cristo Filho

10ª turma
Dirigente: Maria Aparecida Gualtieri
Mariana Roberta Aranha
Sonia Ternes

G.E.A.E. de Limeira

11ª turma
Dirigente: Rosane Abreu Gonçalves
Andréa de Moraes Correia
Antônio Augusto Castro Bisneto
Daniela Castellar Bueno
Gabriel Abreu Gonçalves
Jorgina Barbosa
Maria Francisca de Godoy Rissotti
Maria José Martins Leonardo
Michelli Christine de Godoy Rissotti

12ª turma
Dirigente: Antônio Carlos Tardivelli
Christiane Patrícia de Oliveira Mendes
Eloisa Elvira Manfredini
Henrique José Stábile

Lar E. Caminho, Esperança e Vida

1ª turma
Dirigente: Leandro José Mantellato
Alessandra de Souza
Giane Cristina de Oliveira Rossi
Helenice Aparecida Barão
Jocelir Gonçalves
Leonel Antônio da Silva
Maria Beatriz Guardia
Nilva Doriani Fávero Perez
Rosemeire Elizabeth Oliveira
Simone Santagnelo Rodrigues

07/09/2018

Aliança Espírita Irma De Castro-Meimei

(Abreu e Lima/PE)

1ª turma
Dirigente: Márcia do Ó
Maria Solange Ferreira da Costa

4ª turma
Dirigente: José Manoel Rodrigues Batista
(Dirigente e aluno)
Fabiola Batista da Cruz
Marconi Menezes da Costa
Sueli Avelina da Silva

5ª turma
Dirigente: Anete da S Santos (Dirigente e aluna)
Lindalva Crispim de Souza e Silva
Miquéias dos Santos

6ª turma
Dirigente: José Manoel R Batista
Francisca Lúcia da Silva
Givone Jorge de Santana Pereira
Márcia de Oliveira Salvador
Solange Gomes da Silva

7ª turma
Dirigente: Isnaldo de O O Salvador
(Dirigente e aluno)
Maria do Carmo Correia de Barros
Vilma Pereira de Araújo

8ª turma
Dirigente: Marconi Menezes da Costa
André Lira Pinto
André Luiz Dutra do Amaral
Andréa José do Carmo
Ângela Maria da Rocha Soares
Agnaldo José da Silva
Carlos Júlio Paulino dos Santos
Fedra Teixeira Gonçalves Simões de Lyra
Geraldino Cavalcante Silva
Josineide Cristina Silva Pinheiro
Lindalva de Melo Góes
Lucinalva Francisca Gomes de Lima
Marta Safira Duarte da Silva
Maria José da Silva
Marcelina Maria Ferreira
Moacir Ribeiro da Silva
Nadya Gomes Ferreira

REGIONAL CENTRO-OESTE

17/12/2017

A.E. Paulo De Tarso

29ª turma

Dirigente: Cleomara Tatiana Ramos Nunes

Kellen Arthur Preza Nogueira

31ª turma

Dirigente: Silene Maria Ferreira

Aleph Braga Mattos

Ana Luiza Zinézi

Arlete Rosa Da Silva Santos

Cleonice Souza Costa

Eliane Moreira Ribeiro

Eudes Cardoso De Araújo Filho

Fabiane Felícia Da Silva Nascimento

Jucélia Maria Braga

Karen Cristina De Araújo

Karla Da Silva Gonçalves

Pollyana Gomes Neri

Sérgio Bosse

32ª turma

Dirigente: Lécia Nídia Ferreira Taques

Andressa Santiago Soares

Carlos Henrique Arruda Salles

Eduardo Antônio De Souza

Eliana Cocarelli Pacheco Busiquia

Eliane De Fátima Dallapria

Gelson Francisco Lisboa

Grace Fátima Taques Padilha

Graziella Scalabrin Corrêa Da Costa

Ivone Soares Lima

José Carlos De Almeida Moraes

Júlio César Adrien Corrêa Da Costa

Karen Regina De Souza Venâncio

Luciana Lobo Pereira Leite Salles

Márcia Regina Coutinho Barbosa

Márcia Regina De Souza Venâncio

Miraildes Ferreira Dos Santos

Neuza Eliza Saraiva Beccari

Neysse Prado Lázaro

Querina De Assis Silva

Rafael Taques Padilha

Sandra Nunes Xavier

C.E. Irmã Carmelitana De Jesus

9ª turma

Dirigente: Clarice Claudino Da Silva

Carlos Mar Ayc Campelo

Daniel Bezerra De Souza

Darci De Souza Iponema Brasil

Elza Gontijo Lucas Cabral

Herondina Alves Pinto

Leonnardo Diorgio Sardinha Dias

Marcilene Martins Dos Santos Gabilheri

Mariana Braga Louzada

C.E. Luz Do Evangelho

4ª turma

Dirigente: Jivago Vinicius Pinho De Brito

Douglas Corrêa Porto

Maria Maura De Araújo

Rosimeire Rodrigues Nardes De Campos

Solange Pereira Dos Santos

G.E. Fraternidade

2ª turma

Dirigente: Wadson Clydes Costa

Adriana Oliveira De Assis

Emanuelle Sardinha Dias

Fabiola Da Silva Rodrigues

José Gomes Da Silva

Marilce Da Costa Campos

Nathália De Freitas Zanchetta

Paulo Júnior Brito Godoi

Rejane Conceição Da Silva

Rosa Virgínia Moreira De Castilho

REGIONAL EXTREMO SUL

26/11/2017

C.E. Paulo de Tarso – Rio Grande

12ª turma

Dirigente: Maria Cristina Deben

Penha Magalhães

14ª turma

Dirigente: Vera Bemfica

Carmem Ávila

15ª turma

Dirigente: Maria Cristina Deben

Cristiane Quintana

Diego Vitor

Maria Cristina Sayão

Sandra Silva

25/11/2018

C.E. Maria de Magdala- Porto Alegre

23ª turma

Dirigente: Lygia Pellini

Silvia Capelli

24ª turma

Dirigente: Gisele Ewald

Paula Pellini

25ª turma

Dirigente: Vera Lúcia Ferrer Vazatta

Karen P. M. Mahlmann

Maria do Carmo Padilha

Patrícia Ribeiro

Rosileine Lacerda Felix

Seres Helena N. Martins

C.E. Paulo de Tarso - Rio Grande

15ª turma

Dirigente: Maria Cristina Deben

Cristiane Santos

Mara Margaret Vieira Ferreira

LITORAL CENTRO

21/10/2018

G.E.A.E. Embaré

3ª turma

Dirigente: Suzete Ferrão

Ana Tereza Gonçalves Martins

C.E.A.E. Santos

15ª turma

Dirigente: Nelci Gonçalves

Susan Márcia Febrônio

27ª turma

Dirigente: Antonieta Faccas

Elisabeth Alves de Lima

REGIONAL LITORAL SUL

2017

C.E. Á Caminho da Luz

5ª turma

Dirigente: Lucia Helena Cardozo

Zélyde dos Santos Rebouças

F.E. Alvorada Nova

8ª turma

Dirigente: Marcos Costa

Jorge Luiz Mashio Machado

N.F. Amor Fraternal

6ª turma

Dirigente: Maria de Fátima Nunes de Oliveira

Tatiane Braz Comitê Basso

S.A.E. Edgard Armond

2ª turma

Dirigente: Antonio Mendes da Silva

Eliana Yoshizato

Maria de Lourdes Teixeira de

Carvalho

S.E. Jardim das Oliveiras

16ª turma

Dirigente: Aurea Maria Tavares Ataíde

Vera Luci Deonísio

17ª turma

Dirigente: Ana Claudia Lima de Melo

Katia Cilene Oliveira Freitas

19ª turma

Dirigente: Rita de Cássia Pirillo Reis

Bueno

Martin Lucio Costa Garcia

Vera Lucia Tavares Garcia

20ª turma

Dirigente: Aurea Maria Tavares Ataíde

Joel Afonso Francisco

Silvia Regina Soares Rocha

REGIONAL MINAS GERAIS

2017

C.E.E. Maria de Nazaré

13ª turma

Dirigente: Ivone Bitencourt

Messias Silvério da Rocha

F.E. Nosso Lar

21ª turma

Dirigente: Rosimeyre Vinte

Maria Aparecida Viana

F.F. Vinha de Luz

11ª turma

Dirigente: José Arnaldo

Ademir Monteiro

G.E. Raios de Luz

1ª turma
Dirigente: Amanda Maria
Eliane Machado Teles

2018

F.E. A Caminho da Luz

1ª turma
Dirigente: Ricardo Gomes
Elair Alves de Fatia

5ª turma
Dirigente: Ricardo Gomes
Letícia de Freitas Gomes

F.E. Caminhos para Jesus

1ª turma
Dirigente: Ricardo Gomes
Jusselma de Jesus Figueiredo

F.E. Nosso Lar

20ª turma
Dirigente: Rodrigo Cândido
Scheila Cristina Dias Mariano

F.E. Vinha de Luz

11ª turma
Dirigente: José Arnaldo
Elaine Fonseca de Araújo

G.de Estudos Allan Kardec

2ª turma
Dirigente: Elizabeth Dornellas
Delmira Pereira Andrade

G.E. Irmão Clayton

4ª turma
Dirigente: Kátia Duarte
Cinthia Laura Amaro
Manuela Augusta Diniz Siqueira

G.E. Raios de Luz

5ª turma
Dirigente: Amanda Maria
Rejane Marx da Silva Moreira

REGIONAL RIBEIRÃO PRETO

30/06/2017

A.E.B. Francisco Cândido Xavier

Dirigente: Paula Silvia da cunha
Leonardo Borin Mafrin

C.E.A.E. Machado de Assis

Dirigente: Ângela M. Tozatti Barci
Célia Aparecida Aguiar Pizeta
Cristiane Da Silva Figueiredo
Daniela Martinelli Gazzotto Furlan
Daniel Carlos Rusvel De Oliveira
Eloisa Rodrigues Villela Prado
Elza Aparecida Theodoro
Francisco Carlos Madona
Gledison Eduardo Vital
José Garcia Bernard Filho
Leandro Felipe Figueiredo Dalmazzo
Luís Otávio Dalto De Moraes

Marco Antônio Dos Santos
Natanael Marques
Patrícia De Pádua Scaglioni
Patrícia De Souza Martins
Regina Cavatão
Robenilda Madalena Alves
Rosimara Aparecida Dos Santos

Dirigente: Glória Helena Mobiglia
Ana Maria de Oliveira Pinto Leonides

Dirigente: Maria Cecília G.de Manezes
Lilian Duarte Ezequiel

C.E. Cida Castro

Dirigente: Sandra Luisa Rios da Silva
Gislaine Moretto de Andrade
Maria Paula do Nascimento Poch
Regis Henrique Gabaldo
Rosângela Aparecida Rodrigues Braz

N.E. Renovação e Luz

Dirigente: Arley Toledo Marcondes
Machado
Fátima Dolores Garcia
Francisca Selma De Lima
Luiz Fernando Corrêa

Dirigente: Inês de Barros Rodrigues
Eugênia Pechim Neiva
Luis André Ribeiro Silvério

06/10/2018

A.E. Esperança do Amanhã

8ª turma
Dirigente: Vanessa C. M. Takahagi
Ana Paula Miguel Sussuma
Fernanda Paula Martins
Marta Maria dos Santos Murai
Patrícia Oliveira Junqueira
Vivian Kárla Ribeiro Pracitelli

A.E. B. Francisco C. Xavier

4ª turma
Dirigente: Euler A. de Campos
Martha Helena Parducci

C.E.A.E. Brasília I

16ª turma
Dirigente: Elinor
Maria Helena Guth

18ª turma
Dirigente: Fátima Egler
Elson Kuramoto
Eva Vitória de Paula Kuramoto
Sérgio Henrique Mazza

C.E.A.E. Parque Ribeirão

7ª turma
Dirigente: Ária Alves M. da Silva
Eda Maria Alexandre
Fernanda Costa dos Santos

C.E.A.E. Raio de Luz

2ª turma
Dirigente: Maria M.L. Almado
Eloah Borges da Silva
Vanessa Andréa Pierini Alves

C.E.A.E. Simioni

22ª turma
Dirigente: Roberta V.J. e Souza
Andressa Pires Matoni

23ª turma
Dirigente: Luciana Abrahão
Analia Maria de S. Neto Elefante
Jacqueline Ap. Garcia Fernandes
Juliana Cintia Pereira Rosa
Maria Romélia de Souza Costa

REGIONAL SOROCABA

12/11/2017

A.E. Seara do Mestre – Piracicaba

5ª turma
Dirigente: Ivan Paulo Bedendo
Aline Pontes e Costa

6ª turma
Dirigente: Ivan Paulo Bedendo
Aline Corrêa
Cláudia Murbach
Erika Zinsly Oliveira
Euzébia Narval Abrahão
Gislaine Aparecida Mantuam Sândalo
Nilson Ferraz de Arruda

N.E.E. Bezerra de Menezes

16ª turma
Dirigente: Debora Ap. C. Rizzo
Marcondes
Elaine Augusto da Silva
João Figueiredo
Maria Dolores F. Gonzalez
Silvana Nogueira Cardoso
Verônica Pereira Sala

N.E.E. Francisco de Assis

9ª turma
Dirigente: Lucila Angélica L. Pedroso
Magali Aparecida Rocha

10ª turma
Dirigente: Denis Orth
Cecilia Grassi da Silva
Daria Kraus
Fabricius Viana Maia
Iliria Pereira de Melo
Laercio Prado Fontes
Patricia Pereira de Souza

N.E.E. Maria de Magdala

4ª turma
Dirigente: Maria Silvia N. V. Rodrigues
Jamilé Monteiro Nilsen

5ª turma
Dirigente: Lilia Moreira Cardoso
Beatriz Nobrega da Silva
Carlos Alberto Almeida
Claudia Aparecida Simões Domingues
João Batista Prestes
Isaura Nishiyama Andô
Regina Fatima Julio
Sebastião Alves de Lima
Solange Fernandes Leitão

N.E.E. Nosso Lar

1ª turma
Dirigente: Silmara Regina Reis Celestino
Luiza Maria Aidar de O. Geraldi

REGIONAL SP CENTRO

2017

C.E. Discípulos de Jesus – Bela Vista

37ª turma
Dirigente: Lisane Prado
Paulo Roberto de Souza

38ª turma
Dirigente: Fábio
Carlos Roberto da Silva
Fábio Piccioli

C.E. Discípulos De Jesus – Paraíso

13ª turma
Dirigente: Blanca
Djalma Lino da Silva
Renata Simões de Souza

14ª turma
Dirigente: Luiz Panarella
Cláudia R. P. de Campos
Edmilson G. da Silva
Edna R. S. Ramos
Eliana Carrelli
Élica Fernandes
Elisa R. R. Bento Alves
Fernando Cordeiro
Livia M. Lucas
Margareth O. de Barros
Maurício P. Valneiros
Priscila Mara Peresi
Rosely Maluf
Samanta Carvalho Gorgulho
Solange Cristina B. Santos
Stela Duarte Pinto

C.E. Caminho da Redenção

28ª turma
Dirigente: Roberta Campos
Daniela Pereira

CEAE Genebra

123ª turma
Dirigente: Thânia Regina Silvério
Karla Helena Nery
Maria Madalena S. Canguçu
Maria Telma Marques
Sonia Maria Ribeiro

125ª turma
Dirigente: Maria Aparecida Lemes
Akemi Sakurai
Dionesia Martins
Gisele Mendes de Carvalho
Maria Florisminda

126ª turma
Dirigente: Luciana Dupré
Márcia Soares de Lima
Valdeci Lopes de Brito

C.E. Alvorecer Cristão

27ª turma
Dirigente: Maria Izabel
Ana Laura Menegatti
Rita Santa Cruz

28ª turma
Dirigente: Rodrigo
Carla Regina Furlanetto
José da Conceição Cunha
Marcos da Silva de Medeiros

G.E. Razin

63ª Turma
Dirigente: Ivanilda
Andreia Rodrigues da Silva
Cláudia Maria Mano Espósito
Maria José da S. Lima

C.E. Monte das Oliveiras

6ª turma
Dirigente: André
Maria Inês Rabelo
Priscilla Carmo L. Madureira

C.E. Mensageiros de Paz e Esperança

13ª turma
Dirigente: Flávia
Augusta dos Reis Pacheco

N.F. Samaritanos

42ª turma
Dirigente: Rosaly Leme
Tatiana Camponez Pereira

44ª turma
Dirigente: Esther Cambeses
Adriana Alves Martins
Adriana Lúcia dos Santos
Camila Cristina Anjos Costa
Cecília Buscariolli
Deborah Hadass Helfman
Edilene Landemberger
Iracema Facchina Avelino
Katia Pawlowiskij
Maria Amélia Bezerra Reiff
Marco Antônio Tirelli
Marina Caso
Maricleide Galdino Paiva
Patrícia Alves Flores
Renata Ramos Naswaty
Simone Venancio dos Santos

C.E.A.E. Perdizes

21ª turma
Dirigente: Ricardo
Ana Helena Werneck A. Russo
Carla Maria B. Massabki
Elisa Soldatelli Oliboni
Felipe A. de Toledo Moreira
Gilmar Fernandes
Marcia Salibian
Rafaela Trombini
Rodrigo Reche Maldonado

Setorial Santa Catarina/Paraná

Dirigente: Rafael Soar
Bruno Moura

Dirigente: Ubirajara Visconti
Morgana

Dirigente: Patrícia
Taciana

Dirigente: Lisete
Pedro
Sandra

Dirigente: Nadir
Regina Célia

25/11/2018

C.E.A.E. Genebra

125ª turma
Dirigente: Maria Aparecida Lemes

Cristina Maciel Itoda
Silvana Salerno Rodrigues

126ª turma
Dirigente: Luciana Dupré
Gustavo Genovez

128ª turma
Dirigente: Nelson Pinto
Marluce Viviane Pinto Silva

C.E. Discípulos de Jesus – Bela Vista

38ª turma
Dirigente: Maria Ângela Ribeiro
Melissa Agostinho Merheb

39ª turma
Dirigente: Leda Ferraz de Mendonça
Agnaldo Aparecido Teixeira
Dorival Martins

EAED
Dirigente: Maria Ângela Ribeiro
Celeste Maria Meirelles
Vera Lucia Araujo

N.F. Samaritanos

44ª turma
Dirigente: Esther Cambeses
Paulo Cezar de Oliveira Miranda
Sonia Fernanda Alves de Menezes
Valmir Gonçalves Lima

45ª turma
Dirigente: Rosaly Leme
Ana Paula da Silva Aveiro
Ive Santana Rios
Lissandra Fragoglietti Soares
Maria Cecília Valvassori de Araujo
Maria Daniela Costa Acioli de Oliveira
Marília Vieira Barradas
Rodrigo Azevedo Gomes
Walter Moschella Junior

C.E. Caminho Da Redenção

28ª
Dirigente: Roberta Campos
Claudio Marcelo Costato

C.E. Alvorecer Cristão

29ª turma
Dirigente: Cida Vasconcelos
Angela Midori Matuhara

Thais Lacasa de Moura

G.E. Razin

64ª turma

Dirigente: Kleber Klapar
Marcia Regina Yoneyama
Rebeca de Araujo Fernandes
Ricardo Graziano

65ª turma

Dirigente: Geraldo José da Costa
Andrea Gonçalves Lima
Aparecida Tolentino Gomes da
Conceição
Cristiane Carolina de Almeida
Fabiana de Oliveira Gomes
Jari Ferri da Guia
Reinaldo Ferreira Gonçalves Junior
Thais Satiko Takegana

C.E. Discípulos de Jesus - Paraíso

15ª turma

Dirigente: Arnold Freddy Steiner
Ana Paula Barros Gadelha
Claudia Piche
Glauco Millen
Luiza Affonso Ferreira de Oliveira Barros
Rosely Crocco de Almeida Moraes
Sadao Nishioka
Vanda Coelho dos Santos

C.E.A.E. Perdizes

22ª turma

Dirigente: Rosilene Freitas
Laura Lucia de Araujo Nunes

23ª turma

Dirigente: Paula Rossi Dalaqua
Cibelle Demettio Leonardo
Cosmo Virgilio Aleixo Costa
Dario José Trombini
Paulo Sergio B. Battesti
Sylvia Mônica Nunes

C.E. Mensageiros de Paz e Esperança

13ª turma

Dirigente: Flávia Rocha
Carina Luma Milan Pinaço
Cerenebeth Ferreira dos Santos
Ciro Pompeu Silva Santoro
Hilda Vergueiro
Natália Angelotti de Ponte Rodrigues
Patrícia do Lago Fávoro
Priscila de Cássia Trindade da Silva
Vitória Maria de Jesus Neta

SETORIAL SANTA CATARINA/PARANÁ

C.E. Chico Xavier – PR

6ª turma

Dirigente: Rafel Soar
Fabiola Borges de Mesquita

C.E. Caminho Da Luz - Balneário de Camburiu - SC

1ª turma

Dirigente: Aldo Schiestl
Tânia Cristofolini Vandreesen

N.E.E. Seara De Jesus - Brusque – SC

6ª turma

Dirigente: Salete dos Santos
Alam Delangelo

C.E.A.E. Brusque - Brusque - SC

11ª turma

Dirigente: Rosilete Rossinski
Luiz Henrique Rodolf Kormann
Marina Gouveia Pereira

REGIONAL SP LESTE

03/09/2017

C.E. Casa De Meimei

7ª Turma

Dirigente: Antonio Carlos S. Azevedo
Carlos Cassiano de Lima Thomazelli

C.E.A.E. Dalila

2ª turma Dirigente: Rachel Francisca S.
Baciga
Mylene maria da silva

C.E.A.E. Jd. Marília

4ª turma Dirigente: Antonio Ruiz
Campos Filho
Luzival Queiroz Dos Santos
Maria Eva Nogueira De Souza

C.E.A.E. Parque do Carmo

18ª turma Dirigente: Edison Lourenço
Dos Santos
Marlene Villegas Clemente

C.E.A.E. Manchester

48ª turma
Dirigente: Dagmar Theodoro Cruz
Carina Tsurue Miyazato

85ª turma

Dirigente: Dagmar Theodoro Cruz
Alessandra Kassa Yamamoto
Rodrigo San Vicente Hernandez

87ª turma

Dirigente: Debora Brennecke Trova
Simone Cristina Ribeiro Bernardes

88ª turma

Dirigente: Rogerio Chelucci
Adriana Calegaretti Delarisci
Edna Regina de Oliveira
Eduardo Boiani
Joaquim Pereira Melo
Karine Andrea Rangel Miguel
Marcio Pereira dos Santos

89ª turma

Dirigente: Marina Ueta
Magali Relvas Lopes
Marileide Rosa de Oliveira
Marinês Mariko Tamashiro
Nathalia Relvas Lopes

90ª turma

Dirigente: Cleomar Batista
Ana Karina Sereno Quintans

Alex Sami de Arruda

Dirce de Melo
Joao Luiz Alcino
Marcelo Mario Ronchi
Maria de Lourdes Favaro Dias
Roberta Aparecida Da Silva
Robson Cruz Lopes
Rosely Moreno
Raphael Raymundi

91ª Turma

Dirigente: Wagner Aparecido Frasson
Daniele Andrade Sta Cruz
Doroti Fernandes Raggianti
Fabiana Miguel
Ingrid Oliveira Rebelles
Labiba Anani

C.E.A.E. Patriarca

9ª turma

Dirigente: Arnaldo Lino
Maria Alice Dias Liske
Ricardo Evangelista

10ª Turma

Dirigente: Carlos Esteves Dos Reis
Augusto Jose Farahte Seraphim
Debora Siqueira Barile
Emerson Mendonça

C.E.A.E. Poá

18ª Turma

Dirigente: Deolindo A. De Oliveira
Cristina Regina Miotti M. Silva
Glauca Pinholi De Abreu
Valmir Souza Barbosa
Viviane Araújo de Melo

G.E. Apóstolo Mateus

24ª turma

Dirigente: Anisia Da
Anunciação Guerreiro
Magali Valentin Guedes Santana
Mari Hassigoti
Maria Das Dores Santana
Nilcelene Apa. Custodio Silva
Vanessa Claudia A. Da Silva

25ª Turma

Dirigente: Marlene De Jesus Monteiro
Celso Correia
Francisca Vieira Lima Sarreta

G.E. Os Inconfidentes

2ª turma

Dirigente: Maria Aparecida
Ilda Maria Cristina Nascimento Rocha

N.A.E.A.E. DE Vila Nova York

9ª turma

Dirigente: Zilda Carlos
Gimenez Benigna Aparecida Duarte
Barbosa Karen Da Silva Bezerra
Suellen Dias Guerrero

C.E. Caminho e Vida

18ª turma

Dirigente: Maria Elzira Nunez
Denise Da Silva Candido

02/09/2018

C.E. Caminho E Vida

18ª turma

Dirigente: Maria Elzira Nunez
Julmara Da S. Roncari
Neire Marcia De Lima

C.E. Casa de Meimei

7ª turma

Dirigente: Antonio Carlos S. Azevedo
Michelle De Araújo Raimundo

C.E.A.E. Vila Manchester

88ª turma

Dirigente: Rogerio Chelucci
Claudia Pereira Socci

89ª turma

Dirigente: Marina Ueta
Rosemary Ueta
Sandra Hatsue O Nakasone
Shiguetoshi Ishiy

91ª turma

Dirigente: Wagner Aparecido Frasson
André Luiz Da Costa Braga

92ª turma

Dirigente: Juliana de Souza Martins
Adilson Pereira Dos Santos
Vera Lucia Brito

93ª turma

Dirigente: Iany Lemos Barbosa Carli
Daniel Mansani Brancaglioni
Esmeralda Marcato
Francisca Pereira Da Silva
Kelly Cristina Siqueira De Farias
Liliane Gibim Pagliuca
Paulo Roberto Silveira
Sidnei Crispim De Almeida
Sidney Burilli
Veruska Angelo Gonçalves Miguel

C.E.A.E. Patriarca

10ª turma

Dirigente: Carlos Esteves Dos Reis
Maria Tereza Tardelli

12ª turma

Dirigente: Ricardo Rodrigues
Lenilson Jose Da Silva
Noemi Moreira Lopes

C.E.A.E. Pq.do Carmo

19ª turma

Dirigente: Ricardo Rodrigues
Alindas De Assunção Vincenzi
Angelina De Sousa Pereira
Barbara Gomes Barion
Edna Brasil Da Silva
Fabiana De Fatima Borges Ibanhez
Haroldo Mazzi
Muriel Virginio Cavalcanti Franceira
Odalila Ângulo Ramos
Sandra Regina De Souza

C.E.A.E. Vila Nhocuné

25ª turma

Dirigente: Carlos Roberto Bortolotto

Alex Sandro De Oliveira Hirano
Eredir Dos Santos E Souza

27ª turma

Dirigente: André Pascutti
Juliana Suellen Da Silva

28ª turma

Dirigente: Iriana Aparecida Gomes
Jessica Martins Pereira

29ª turma

Dirigente: Regina Pascutti
Ana Lucia Da Silva
Celia Da Silva Oliveira
Patricio José Da Silva
Valter Rumão Da Silva

30ª turma

Dirigente: Sergio Ricardo Vicentin
Elexandra Maria De Jesus

N.A.E.A.E. Vila Nova York

8ª turma

Dirigente: Thiago Quatrochi
Nildson Carvalho Santana

REGIONAL SP NORTE**2014****Casa E. Evangélica Cáritas**

25ª turma

Dirigente: Raimundo Nonato Dos Santos
José Luiz Birocchi

C.E.A.E. Santana

24ª turma

Dirigente: Ana Cristina A. Vieira Esteves
Cristiane Ferreira De Souza
Flávia De Abreu Diz
Hilda Maria Caputo Chung
Luiza Monica Marques
Marta Marilene Gonçalves Dos Santos
Maria Nívea De Souza Câmara
Solanger Gomes Strausz

C.E.A.E. Divina Luz

12ª turma

Dirigente: José Aparecido Dias
Alaíde Cadorine Andrade
Benedita Aparecida De Azevedo
Eliana Dos Apóstolos Silva
Elza Maria Prates
Janaina Cristiane Guerreiro
Renato Purcino
Talita Grazielle Dos Apóstolos

C.E. Caminhos De Libertação

13ª turma

Dirigente: Gitânio Fortes
Libertad Hernandes Campos Maria
Maria Auxiliadora Pereira da Silva
Grandino
Maria Cecília Paiolla Fonseca

C.E. Jesus De Nazaré

30ª turma

Dirigente: Dener Di Natale
Elisandra Salgado Da Silva

Geneide Cavalcante Da Silva Almino
José Carlos Pereira
Marly Cavalcante Da Silva Siqueira
Nelson De Jesus Correia
Oliedade Catia Clarindo Bastos de Andrade

Núcleo Batuíra

24ª turma

Dirigente: Nélio Jorge De Lima
Lusia Clara Alves Guimarães
Maria Helena De Paiva
Sueli Fernandes Da Rosa

25ª turma

Dirigente: Carlos Roberto Da Silva
Alexandre Akira Tokashiki
Amanda Cristina Oliveira
Heleno Bezerra Lins
Izabela Torres Bonani
Maria De Lourdes Santos Oliveira
Simone Conceição Menezes Da Silva
Sineide De Andrade Batista Pereira

26ª turma

Dirigente: Luzia Maria Moraes
Lolita Bárbara Deamo
Margarida Ferreira Dos Santos
Sérgio Back
EAED
Dirigente: Luzia Maria Moraes
Alaíse Kyoko Chiba Mota
Zimmermann

2017**Casa E. Evangélica Cáritas**

26ª turma

Dirigente: Raimundo Nonato dos Santos
Elizete Aparecida Moya Magni

C.E.A.E. Divina Luz

16ª turma

Dirigente: José Aparecido Dias
Cícera Maria De Andrade
Eliane Santos Silva
Evilda Teodósia Xavier Da Silva
Jéssica Costa De Moraes
Joseli Creuza Silva
Luciana Gonçalves Costa Santos
Maria Martha Gomes Da Silva
Maria Neusa Glória Dos Santos
Sebastiana Costa Neta De Moraes
Sidinéia Class Rangel
Sueli Ferreira Colona
Valdete Dos Santos Nascimento
Wilson Gomes Ferreira De Araujo

C.E.A.E. Santana

EAED

Dirigente: Maria Do Carmo Da Cruz
Roberto Alexandre Selem Júnior

C.E. Abrigo Do Caminho

15ª turma: Irene Júlio Sigarrista
Carlos Alberto Calheiro Dos Santos
Carmen Silvia Muran Da Silva
Everton Luiz Santos
Maíra Ribeiro Lima Santos
Marineide Pereira De Souza Moura
Rosineia Pereira Zanone

C.E. Jesus De Nazaré

32ª turma

Dirigente: Shirley Neves e Ana Maria Lopes
 Fernanda Aparecida Dos Santos
 Mauro Verri Villas Boas
 Mônica Vital De Abreu Ferreira

33ª turma

Dirigente: Neci Alves de Paiva Egydio
 Evandro Barros dos Reis
 Maria Izabel Jaue da Silva Giulian
 Pierre Primo Moraes
 Ruth Eugenio de Souza Rosso

F.E. Luz Divina

2ª turma

Dirigente: Antônio Costa Dos Santos
 Kátia Baldez Benedicto Cruz
 Marina Jorge Barbosa

G.E. Hovsana Krikor

4ª turma:

Dirigente: Catarina N. De Santa Bárbara
 Caio Marcelo Souza Santos
 Carolina Macedo De Queiroz
 Felipe Pimenta De Souza

2018**A.E. Evangelho Redivivo**

15ª turma

Dirigente: Clotilde Lima de Camargo
 Patrícia Bezerra do Nascimento
 Rosângela Meneses de Sousa
 Tânia Cristina Mazzuco
 Valéria Guedes Maia de Moraes

C.E. Abrigo Do Caminho

16ª turma

Dirigente: Mauricéia Gomes Da Silva
 Célia Aparecida Malaquias Salles
 Fátima Regina Do Carmo
 Jurema Estela Cardoso Dias
 Lúcia Elias Coutinho Lopes
 Manoel Daniel Lopes
 Márcia Santos Oliveira
 Maria Jeronima Simões Pires

C.E.A.E. Casa Verde

33ª turma

Dirigente: Maria Marta De Castro
 Alumane Lays De Moura
 Claudinei Trindade Canei
 Maria Angélica Goes De Carvalho
 Maria Fernanda Cassiano
 Veridiana Gomes De Moraes

C.E.A.E. Divina Luz

17ª turma

Dirigente: Mauro De Ricco
 Eliane Da Silva
 Margarete Verardo De Souza Santos

C.E.A.E. Santana

29ª turma

Dirigente: Ana Cristina Alves Vieira Esteves
 Anna Caroline Castro Alves Sakihama
 Cláudia Rodrigues Lavorato

Cristina Barros Wagana
 Dafne Monteiro dos Santos Jacomini Couto
 Denise De Barros Martucci
 Gisele Luiza Amaral Monteiro
 Helen Mastroso Da Silveira
 Irene Spósito Llagostera
 Miriam De Jesus Rocha
 Mônica Aparecida Barbosa Castro
 Solange Aparecida Batista Niel

C.E. Jesus De Nazaré

34ª turma

Dirigente: Dener De Natale
 Andrea Marques Da Silva
 Gislaïne Catanzaro

F.E. Luz Divina

2ª turma

Dirigente: Antonio Costa Dos Santos
 Edina Aparecida Gabriela Pizani

3ª turma

Dirigente: Antonio Costa Dos Santos
 Fábio Kenji Matsushita
 Guilherme Cozzolino Mendes
 Milena Gabriele Pizani
 Neide Das Neves Teixeira

G.E. Hovsana Krikor

5ª turma

Dirigente: Guidini
 Carmem di Corato
 Fernanda Estuani Peraccini
 Gisleine Veronezi Compagnoli
 Marcia Regina Furini

G.E. Lumihar

Dirigente: Shirlei Bertelli M. Barbosa
 José Carlos da Silva

Núcleo Batuira

29ª turma

Dirigente: Carlos Roberto Da Silva
 Adriana Da Graça Ribeiro
 Bruna Dutra Da Soledade
 Marinilza Batista Dias
 Palmira Hintze Rezende Dos Santos
 Priscila Sampaio
 Rosa Maria Pereira Guilherme Nunes

REGIONAL SP OESTE**26/11/2017****G.F. Cristã**

40ª turma

Dirigente: Osvaldo Catelar
 Araci Raquel Aguiar de Castro
 Carla Albuquerque Garcia
 Carla Soltau Duarte
 Carlos Donizeti Passarin
 Celia Aparecida de Alencastro
 Claudia Monteiro Claes
 Flavio Araujo Romeiro
 Gláucia Maria Rodrigues Borges
 Isabel Correia Figueiras Dutra
 Jeziel do Amaral
 Liliane Ribeiro Santa Rosa
 Lucia Irene Sosoloti Vargas
 Lucimara de Cássia Alcântara

Luis Fernando Dutra
 Maria Aparecida Pereira Schunt
 Maria de Fátima Pasquim
 Maria José Gomes Bezerra Iwahashi
 Maria Santina Peruso Ferreira
 Olivio Aparecido Bocatto
 Rogério Miklos
 Soraya Alfenas Medeiros da Silva
 Tanali Sossoloti Vargas
 Vitória Cristina Morales Bocatto
 Yoshihisa Iwahashi

C.E. Allan Kardec

22ª turma

Dirigente: Miriam Santi
 Edna Maria Caputo Ferreira
 Luzia B Nascimento Diniz
 Neide Aparecida Alves Bortolucci
 Neiva Pereira Cruz da Silva
 Solange de Cássia Custódio
 Wendell Garcia Toledo
 Zuleica Aparecida Domingues Conde
 Zuleide C Domingues Conde

C.E. Mansão da Esperança

57ª turma

Dirigente: Jerson Bottaro
 Anna Christina Madrid
 Crisélia Rodrigues
 Fátima Franco Leal
 Vera Lúcia Menegheli Carvalho

59ª turma Dirigente: Cleusa Cavalheiro

Simão

Ana Maria Lopes Regina
 Cícera Vieira Melo
 Elângela Mendes Chaves
 Jurema da Rocha Récio
 Maria Aparecida de Freitas Silva
 Nadir Luiza dos Santos Silva
 Ondina Monteiro Garcez
 Sueli Zeizer Campos

60ª turma

Dirigente: Maria de Fátima
 Alexandra Zavatine de Oliveira
 Ana Paula de Souza Silva
 Ana Paula Vieira
 Ana Pinheiro Silvestri
 Célia Regina da Silva
 Deborah Liz Borges
 Erica Aparecida Silvestri Neri
 Iris dos Santos Moizinho
 Luana Lins dos Santos
 Maria Jucelia Alves da Silva
 Martha de Fátima Alves Ramos
 Neusa Maria Mendes
 Patrícia Regina Turlão Tarifa
 Rogério Fernando Moizinho
 Rogério Vidal da Silva
 Rosangela dos Santos
 Sandra Lopes da Silva

61ª turma

Dirigente: Roberto Nunes
 Eliana Teresa de Oliveira
 Gildo Lopes de Lima
 Maria Aparecida do Aro Poço
 Rosa Maria de Lima Melo

Rosane Bezerra das Chagas

Casa E. Evangelho e Amor

11ª turma Dirigente: Cristina Ricardo
Aparecida Xavier

12ª turma

Dirigente: Cristina Ricardo
Elizabeth Maria Pacheco
Giuliana Chelotti
Lucia Caruso
Marcel Tulio Lopes
Regina Aparecida M Conejeiro

G.A. Mestre Divino

10ª turma
Dirigente: Arminda Moreira
Antonia Miguella R Queiroz

12ª turma

Dirigente: Antonio Ferreira
Ana Célia de Araújo Marreti
Maria José L Cutinhola

C.E. Allan Kardec

21ª turma
Dirigente: Sandra Carvalho
Débora Paits Coelho

C.E. Raios de Sol

19ª turma
Dirigente: Inês Vaz de Souza
Josely Gomes da Silva
Lucimara Ferrari
Rita de Cássia Tocchini Gregório
Sheila Batista Silva

20ª turma

Dirigente: Isabel S Cid
Cleide Aparecida F Balbo
Martha Yara Z Marques

S.E. Renascer

9ª turma Dirigente: Mauricio Barbosa
Albiana Coelho Gonçalves
Alessandra F G dos Santos
Mônica Alves T Santos
Patrícia Anderick de Souza
Soraia Rodrigues Coelho

25/11/2018

C.E. Mansão da Esperança

51ª turma
Dirigente: Maria de Fátima Ferreira
Cátia Nogueira Raimundo

59ª turma

Dirigente: Cleusa C. Simão
Jurema da Rocha Récio
Nadir Luiza dos Santos Silva

60ª turma

Dirigente: Maria de Fátima Ferreira
Gabriel Antonio Dalonso

64ª turma

Dirigente: André Luiz Santos
Caroline do Amaral Nunes
Eunice de Santana Pinheiro

Juliana Teixeira Arantes
Luciana Ap Oliveira Carvalho
Luciana Pedroso
Simone Monteiro da Silva
Viviane Campezate Diniz

S.E. Renascer

29ª turma
Dirigente: Mauricio Barbosa
Kelle F de Faria Mira

30ª turma

Dirigente: Gildete B.de Souza
Sandra Aparecida F. de Souza
Tânia Rizzo Lopes

Casa E. Evangelho e Amor

13ª turma
Dirigente: Reginaldo de Broá
Eliani Lisboa da Purificação Lisboa
Elieth Lourenço
Marcos Bittencourt Contieri
Raquel Andrade Santana Porto
Suely Pelissari Ascenço
Verônica Barbosa Lopes

C. E. Aurora dos Aprendizes

7ª turma
Dirigente: Wilma Arantes
José Moacyr F. A. Jr.
Vanessa Anastacio A de Araújo

G.F. Cristã

40ª turma
Dirigente: Osvaldo Catelar
Carlos Eduardo Boccio
Jairo Ferreira
Maria Aparecida P Pereira
Rosângela Valim Gregorio
Solange Aparecida B Santana

42ª turma

Dirigente: Yara R L Santos
Claudeci Gomes Sena
Cleoneice Aparecida de Campos
Cleusa Aparecida Perez
Elaine Cristina Soares Canal
Fernanda Masotti
Gislene A Alvares Fernandes
Glória Alves da Silva
Maria de Fátima M Marotti
Marilsa Ap Francisco Pracideli
Pasquale Quattrone

43ª turma

Dirigente: Cynthea C da S S Zanetti
Andrea Maria da Silva e Silva
Arminda Berthão Parra
Fabio Souza
Flavia B Massini
Joelisa Mara Arroyo Santana
Marina Pereira Silva
Simone Ferreira da Silva
Sonia Ramos Simidzu
Waleska Cristina A Santana

G.E. Casa do Caminho

2ª turma
Dirigente: Monica S N de A Leme
Amarildo Oliveira

João Antonio Debiazzi
Luiz Carlos Miranda
Maria Alice G Debiazzi
Rosângela Tomiatti Teixeira

REGIONAL SP SUL

11/11/2012

C.E. Irmão Alfredo

56ª turma
Dirigente: Jorge Scarpi
Adriana Bagnoli Orcesi
Ana Catarina Motta Ferreira
Aurea Guaraná Martins Ribeiro
Claudia Léo
José Roberto Santos Rocha
Liliana Mingueto Cardoso dos Santos
Maria Ligia Satiro Aragão
Milton Moreira Cuppoloni
Nicole Pires Capelli
Sandra Helena Marotta

04/06/2017

C.E.B. Seara De Luz

EAED
Dirigente: Maria Cristina C. Butzer
Anete Regina Matos Santos
Solange Aparecida Matos Cuchinelli

C.E. Energia E Amor

2ª turma
Dirigente: Andrea Teixeira Fernandez
Beatriz Sayuri Tanaka Torres
Glaucio Antônio Torres
Maria Aparecida Oliveira Vieira
Fernandes
Maria Eliana Da Silveira
Maria José De Moraes Silva
Rosa Emico Tanii Miyoshi
Rosa Maria Aparecida Garcia
Rosemary Lúcia Benjamim
Seila Maria Tomé

C.E. Fraternidade Do Ipiranga

23ª turma
Dirigente: Ana Maria Roggero
Alessandra Avante Da Silva
Iracema Caetano De Castro
Leila Gasparindo
Maria Luiza Marquesim Gomes
Osvaldo Firmino Santos
Sergio Moreira
Wilson De Oliveira Junior

C.E. Espírita Irmão Alfredo

63ª turma
Dirigente: Osmar Daghum
Vanda Vieira Guimarães

C.E. Luz Da Esperança

22ª turma
Dirigente: Valdir Brazão
Valéria Aparecida Da Cruz

Congregação Espírita Evangélica

6ª turma
Dirigente: Rosely A.S. Santini
Rejane Caletti Ferraz

7ª turma
Dirigente: Rosely A.S. Santini
Dórian Licia Moraes Sanches Guidio Perez
Rita De Cassia Carmona Simoes Rodrigues

F.E. Anália Franco

5ª turma
Dirigente: André Campo Piano
Lucilene De Matos
Regina Brito Gonçalves

7ª turma
Dirigente: André Campo Piano
Alessandra França Ortiz Rocha
Paulo Marques De Oliveira
Roseli Maria Da Silva

24/06/2018

C.E.B. Seara De Luz

20ª turma
Dirigente: Luiz Frederico Rufato
Isabel Mariela M. Espinosa

21ª turma
Dirigente: Aparecida Mikie Tanaka
Alex Oliveira Silva
Elisangela Coutinho
Francisco Jose Sarpa Lima
Maria Das Dores Silva Peluso
Sandra Regina Oliveira Lima Barcellos
Wilian Roberto Sanchez

C.E. Fraternidade Do Ipiranga

24ª turma
Dirigente: Telma De Melo Silva
Daniela Jane Noce
Elizabeth Germano Braga
Fernanda Mari Yahagui
Kiomi Uchida Yahagui
Tamio Yahagui

25ª turma
Dirigente: Telma De Melo Silva
Alessandra Cristina Seoane
Carmelita Pessoa Hauff
Edneia Mandira Teixeira
Fernanda Lins Reis
Gabriel Augusto Da Cunha
Gisele De Lima Aguiar
Guiomar Flávio Simões Rodrigues
Maria Ines Zulgis Barrios

C.E. Irmão Alfredo

65ª turma
Dirigente: Cecilia Figueira Lelis
Celso Ricardo Leite Severo
Cibele Ranieri
Jefferson Dos S. Silva
Mesadi K.D. Irago Chazo
Monica Simmione Menezes
Rogerio Maia Vieira

66ª turma
Dirigente: Thais Leovergilia Peaguda
Carolina Barbosa França
Maria Regina Penha
Matheus Brazão Scursoni
Vanessa Ferreira Lopes
Wagner Colombini Martins

67ª turma
Dirigente: Marisa Atamanchuk
Adriana Aparecida Landin Takata
Adriana Srna Sarpa Lima
Ana Maria Villardi
Anna Carolina de Castro Koller
Átila Hunnicut Cortada
Celeste Tereza Correa Abuchacra
Dayanade Carvalho
Fábio Romita Das Neves
Flavia Maria Camponez Semini
Glauca Alves Da Silva
Iane Naia De Oliveira Ruggiero
Karina Romita Das Neves
Marcia Correia Miranda
Marcia Regina Gothard
Marcos Duarte Bortolato
Maria Beatriz De Faro
Maria Fernanda Leite Doles
Mariana Gaspar
Monica Correa Miranda
Renata Melo Correa
Rute Rodrigues Cavalcante Rabbat
Vivian Mara De Souza Ramos

C.E. Laços Eternos

11ª turma
Dirigente: Mario Celso Lopes
Maria De Fátima Costa De Souza

13ª turma
Dirigente: Mario Celso Lopes
Cenira Araújo Nunes
Edivan Passos De Brito
Marcia Rosa Zntl Dos Santos
Maria Amália De Souza
Marilda Teixeira Freitas

14ª turma
Dirigente: Marcio Ruas
Cândido Da Silva Moura
Edinilson Jose Da Conceição
Maria Marlene Santos Fernandes
Marisa Dionisi De O. Paiva
Valeria Ribeiro
Vera Lúcia Santos Mendonça de Souza

11/11/2018

Casa Da Caridade Espiritual Redenção

6ª turma
Dirigente: Maria Das Graças F. Da Cruz
Willeke Martins

C.E. Fraternidade Do Ipiranga

1ª turma EAED
Dirigente: Telma De Melo Silva
Nelson Vicente Correa Lima Neto

2ª turma EAED
Dirigente: Telma De Melo Silva
Vanessa Aparecida Berro

24ª turma
Dirigente: Telma De Melo Silva
Lisete Pegoraro
Márcio Augusto Dias

25ª turma

Dirigente: Telma De Melo Silva
Afonso Souza
Luiz Henrique Nogueira Ortega
Marco Aurélio Dias

C.E. Irmão Alfredo

65ª turma
Dirigente: Cecilia Figueira Lellis
Carlos Irago Chazo
Henderson Ayres
Máximo Perez Fernandes Neto
Rodrigo Da Silveira Souto

66ª turma
Dirigente: Thais Leovergilia Peaguda
Cristina Aparecida Coimbra Lellis

C.E. Luz Do Evangelho

14ª turma
Dirigente: Marcio Ruas
Marcos Paulo Borba Farias

Congregação Espírita Evangélica

8ª turma
Dirigente: Edna Zacharias
Alessandra Christina Mocchegiani
Eric Schuh
Maria De Fátima Favorito
Maria Maiza Dos Santos Toledo
Maria Teresa Albertini Esteves
Silvia Cury Pugliese
Sonia Angélica Mansano Canelada Roque
Sonia Fogagnoli Pelizaro

REGIONAL VALE DO PARAÍBA

30/09/2018

C.E. Casa do Caminho

Dirigente: Peagno
Gilda Stocco M. Prata Silva
Ivan Dias Do Nascimento
Patrícia Fátima De Sousa
Vera Lúcia Solato

C.E. Luz no Caminho

Dirigente: Teresa
Rosangela Aparecida R. de Moraes

F. da Colmeia

Dirigente: Joaquim
Adenilson M. Carvalho

Dirigente: Ulisses
João Pires Martins

F. Paulo de Tarso

Dirigente: Marta Mara
Vera Lucia Romeu Junqueira

G.E. Anjo Ismael

Dirigente: Silvana
Elizabeth Albuquerque de Lima

Dirigente: Nailza
Lourdes das Graças F. dos Santos
Meire Cristina dos Santos Inezzi

G.E. Francisco de Assis

Dirigente: Rosamaria

André Alessandro Della Vecchia
Arthur Lopes Junior
Darlene Cristina De Andrade
Fernando Luiz Beluco
Flávio Ricardo P. Mendes
Marcos Fábio Pagliuca
Marlene Vítório da Silva
Milena da Silva Batista
Paula de Oliveira Santos
Roseli Aparecida Correa de Moraes
Tatiane de Souza Arantes Damiani
Walkyria Regina K. P. Ribeiro

N.E. Legionários de Maria

Dirigente: Silvana
Paula Borges O. Cerdeira

O.A. e Casa E. Servos de Maria

Dirigente: Neusa
Leliana G. Tanisho

ALEMANHA

18/11/2018

Freundeskreis Allan Kardec – Frankfurt

4ª turma
Dirigente: Liana Schmidt
Carolina Günther
Ednês A. – Hammes
Karelyne Eck
Katja Mattern
Michele Pimentel Endler
Renata Paula Teruel Bohme

Freundeskreis Allan Kardec – Michelstadt

1ª turma
Dirigente: Liana Schmidt
Maria Lêda Gurgel Bar

2ª turma
Dirigente: Liana Schmidt
Maria Loss

Freundeskreis Allan Kardec – Karlsruhe

1ª turma
Dirigente: Euda Kummer
Eleonora Deschamps

Freundeskreis Allan Kardec – Mannheim

4ª turma
Dirigente: Marta Domingos Heger
Ricardina Dias
Teresa Q. Fernandes
Valéria Weichmann

ARGENTINA

25/02/2001

Allan Kardec - Mar del Plata

2ª turma
Dirigente: Joaquín Peyró
Ángela Martel
Aurora Luzardo (desencarnada)
Elba Lorenz
Karina Brenda Sánchez
Katya Batenko (desencarnada)
Mercedes Piñeiro
Nicolás Díaz

Rosa Canata
Rosa Roldán

Mensajeros de Luz – Mar Del Plata

2ª turma
Dirigente: César Correa
Julia Pérez (desencarnada)
Susana Cantón (desencarnada)

08/06/2001

Allan Kardec - Mar Del Plata

3ª turma
Dirigente: Inés López
Adriana Mabel Sánchez
Mario Cejas
Daniel Ramón Suárez (Desencarnado)
Silvina Villota

12/08/2008

Soc. Bezerra de Menezes – Mar Del Plata

Dirigente: Miriam Puñal
Miriam Puñal

Allan Kardec – Mar Del Plata

3ª turma
Dirigente: César Correa
Javier Martiarena

Sociedad Universal

1ª turma
Dirigente: Karina Sánchez
Graciela Mantoan

07/10/2010

Amalia Domingo y Soler - Lobería

Dirigente: Ángela Altuna
Adriana Daguer
Alejandra Martiarena
Leonilda Ester Russo
Rosa Martiarena
Silvina Rodriguez

Soc. Bezerra de Menezes - Mar Del Plata

Dirigente: Miriam Puñal
Hugo Valetti

Allan Kardec – Mar Del Plata

3ª turma
Dirigente: César Correa
Beatriz Aprea

18/10/2014

Mar del Plata (ingresantes de varias ciudades)

Estrellas Silenciosas - Necochea

1ª turma
Dirigente: Rosa Martiarena
Marta Ferreyra

CEAE Edgard Armond - Mar del Plata

2ª turma
Dirigente: Inés López
Mariana Gisele Deniro

Amalia Domingo y Soler - Lobería

Dirigente: Ángela Altuna
María Pizani

CUBA

03/09/2017 - Camagüey

EAE Camagüey

Jacqueline de la Cruz Porro
Maribel Simmons Bencomo
Oneida María Porro Rodríguez
Rosa Esther Fernández de la Rosa

G. Bezerra de Menezes

Felicia Margarita Mariño Villavicencio
Irene Isabel Tasis Pérez
Luis Antonio Guillén García
María de los Ángeles Olivera Llanes
Olga Rodríguez Gutierrez
Urania T. Olivera Llanes

G. Bezerra de Menezes II

Ángela Matilde de Pablo Salazar
Eduardo Enrique Herrera González
Isabel María Olivera Cabalé
Miguel Jacinto Ortega Álvarez

09/09/2017 - Bayamo

Voluntad y Sacrificio (Guantánamo)

Edgar Mijain Delfino Leyva

La Luz del Gallardo (Cautillo)

José Neuris Ramos Corría
Luis Ángel Acosta Román
Mirtha María Espinosa Castro

Buscando la Verdad (Guisa)

Juan Pérez Espinoza
Juana Yero Guerra
Maritza de las Mercedes Carrazana
Corría

Gracias a Dios Grupo 4

Adania Guerra Manso
Eileen Zamora Blanco
Grisel Nuñez Gutierrez
Ismara Martínez Garbey
José Hirán Sosa Guerra
Nelsis Ortiz Salis
Rafael Revilla Montaner

16/09/2017 – La Habana

G. El Casino

Antonia Nelly Amores González
Domingo Vega Lloret
Elda Cristina Padrón Céspedes
Luis Andrés Álvarez Estrada
María Victoria Naranjo Zún
Sara Zayas Morales

G. Allan Kardec

Delia Linares Jorge
Moraima Verónica Espinosa Contreras
Yohania Martí Pompa
Yordanis Borrero Lamouth

Guerreros de la Luz

Angélica L. Centella García
Elisa Irmira Mirabal Bustamante

Inocenta Luz Velazquez Lazos
Juan Carlos Pérez Morejón

Fe, Esperanza y Caridad

Margarita Varela Borrero
María Nurys Carrión Acuña

Fe y Amor

Juana Fortuna Barani Villena

La Buena Nueva

Belkis Suárez Hernández
Carlos Serrano Soler
Leticia Hernández Pedraje
María Caridad Oña Fabelo
Yuleysi Bergolla Uribe

Camino a las Estrellas

Digna Victoria Achon-cheng Espinosa
Hayde Rizo Rodríguez
Iralvis Rojas Perdomo
José Manuel González Oropesa
Lirio Santana Mora
Lourdes Alicia Acosta Martínez
Mayre Labaceno Céspedes
Miriam Fuentes Falucho
Teresa Yanela Mancebo Frómeta
Tuly Fonte Herrera

Rayos de Sol

Laycer Zerquera Verona
María Enriqueta Arango Cuesta

Luz y Amor (Cienfuegos)

Antonio Bouza Ortiz
Candida Rosa Marrero Abreu
Maribel García Contino
Pedro Leonardo Herrera Guerra

08/09/2018 - Camagüey

G. Pablo de Tarso

Damir Rivera Agüero
María Pastora Valero Verdecia
Rosa Loforte Ángulo

G. Bezerra de Menezes I

Juana Teresa Piedra Cabalé

G. Bezerra de Menezes II

Julia Migdalia Soto Díaz

EAE Camagüey

Irma Nápoles Cuberto

Luz, Amor y Providencia gr.03 - Camalote

Gisela Tellez Pérez
Marisa Horscheck Sosa

16/09/2018 - La Habana

Alas de Colibri

Iliana Caridad Lores Rodríguez
Mabel Cienfuegos Llaguna
Miriam Pérez Mayo

La Merced

Nivia Caridad Herrera Valdés

Discípulos de Kardec

Berta Catalina Fernández-Criado
Hernández
Katia Rionda Hernández
Kenia Díaz Parreño

GEAE Razín

Hilda Paula Palacio Baró
Odaly Zenaida Pérez Madrazo
Yesnei Chávez Silva

Vida y Espiritualidad

Mercedes de la Caridad González
Hernández

GEAE La Caridad

Esther Marina González Clavelo
Gladys María Saustres Arias
Marta Catalina Hernández Pérez
Natividad Cedrón Pérez
Rafael Pazos Cedrón

GEAE Estrella

Justo Emilio Bernal Cabrera
Marcela Hernández Guillén

GEAE La Esperanza

Ileana de la Caridad Hernández Montero
Jorge Ortega López
María del Carmen Marquetti Herrera

GEAE El Casino

Carmen María Ortega Torrecilla

LANÇAMENTO

EDITORA ALIANÇA



Este livro cobre, de forma ampla, o período em que Chico Xavier viveu em Uberaba (MG), até o final de década de 1970, quando, definitivamente, se tornou uma das personalidades públicas mais conhecidas e respeitadas do país, recebendo o assédio constante da mídia.

16x23 cm | 320 páginas



Aliança